



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

Secretaria Regional da Solidariedade Social

DIREÇÃO REGIONAL DA SOLIDARIEDADE SOCIAL



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2015



Índice

1.	NOTA INTRODUTÓRIA	5
1.1.	Enquadramento orgânico	5
1.2.	Competências da Direção Regional da Solidariedade Social	6
1.3.	Unidades Orgânicas da DRSS.....	9
1.4.	Estrutura Organizacional.....	10
2.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	13
2.1.	Objetivos estratégicos e operacionais	14
2.1.1	Atividades Previstas	14
3.	EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE INSTITUIÇÕES, EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS	33
3.1	Evolução do número de Instituições Particulares de Solidariedade e Social e de serviços/equipamentos sociais	33
4.	EXECUÇÃO FINANCEIRA	39
4.1	Execução do orçamento da DRSS para 2015.....	39
4.2.	Plano de investimentos de 2015	41
4.3.	Despesas com os complementos regionais das prestações sociais	42
4.4.	Rede de Cuidados Continuados	47
4.5.	Execução dos fundos do orçamento da segurança social e do Plano de Investimentos	49
5.	SERVIÇO DE APOIO AO DOENTE DESLOCADO (SADD)	52
5.1 –	Doentes e acompanhantes apoiados pelo SADD	52
5.2.	Transporte de doentes deslocados	55
5.3.	Residência Açores.....	56
6.	QUADRO AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR) DA DRSS	58
7.	CONCLUSÃO	61





Índice de gráficos

Gráfico 1 - Número de objetivos por grau de cumprimento - 2015	13
Gráfico 2 - Evolução da despesa com subsídios de precariedade económica	51
Gráfico 3 - Número de doentes e acompanhantes apoiados pelo SADD	52
Gráfico 4 - Evolução do montante despendido com apoio a doentes deslocados	53
Gráfico 5 - Montante total processado (doentes e acompanhantes) deslocados a Lisboa -	54
Gráfico 6 - Alojamento na Residência Açores, por anos	56





Índice de quadros

Quadro 1 - Estrutura Organizacional.....	10
Quadro 2 - Número de trabalhadores afetos à DRSS, por categoria e cargo – 2015	12
Quadro 3 - Ficha de plano de ação (1)	14
Quadro 4 - Ficha de plano de ação (2)	16
Quadro 5 - Ficha de plano de ação (3)	18
Quadro 6 - Ficha de plano de ação (4)	19
Quadro 7 - Ficha de plano de ação (5)	20
Quadro 8 - Ficha de plano de ação (6)	25
Quadro 9 - Ficha de plano de ação (7)	26
Quadro 10 - Ficha de plano de ação (8)	27
Quadro 11 - Ficha de plano de ação (9)	32
Quadro 12 - Número de Instituições Particulares de Solidariedade Social	34
Quadro 13 - Evolução do número de utentes e respostas sociais	36
Quadro 14 - Evolução do número de respostas sociais	37
Quadro 15 - Execução do orçamento de despesas de funcionamento DRSS – 2015	40
Quadro 16 - Evolução das verbas do Plano de Investimentos, por projetos	41
Quadro 17 - Evolução das verbas anuais do Plano de Investimento, por dotação e % de execução.....	41
Quadro 18 - Evolução do número de beneficiários dos complementos regionais e montantes pagos	42
Quadro 19 - Nº de Beneficiários e despesa com o complemento especial para doentes oncológicos – CEDO.....	42
Quadro 20 - Cálculo do Complemento Regional de Pensão	44
Quadro 21 – Aumento dos montantes despendidos	44
Quadro 22 - Instituições com protocolo de cuidados continuados, por concelho e ilha	47
Quadro 23 - Evolução da despesa anual com as respostas sociais, por tipo de financiamento e área.....	49
Quadro 24 - Evolução da despesa anual com serviços/equipamentos	50
Quadro 25 - Nº de pessoas transportadas por viaturas do Serviço de Apoio ao Doente Deslocado	55
Quadro 26 - Alojamento na Residência Açores (total de doentes não alojados, por motivo) ...	57
Quadro 27 – Dados do Relatório de Execução do QUAR 2015	60





1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório de Atividades de 2015, da Direção Regional da Solidariedade Social, foi elaborado de acordo com a Resolução nº 100/2003, de 31 de julho, do Governo Regional e da Resolução do Conselho do Governo nº 81/2009 de 14 de maio.

1.1. Enquadramento orgânico

No âmbito das suas atribuições a Secretaria Regional da Solidariedade Social (SRSS), é o Departamento do Governo Regional que tem por missão a definição, condução e execução das políticas regionais nos setores da emergência social, habitação, solidariedade social, segurança social, relações com IPSS, políticas de igualdade de género, combate às discriminações, voluntariado e natalidade, tendo presente o disposto no Decreto Regulamentar Regional n.º 10/2013/A, de 2 de agosto.

Para o prosseguimento dessas atribuições incumbe à Direção Regional da Solidariedade Social (DRSS), como órgão da SRSS, exercer as competências que lhe estão cometidas pelo art.º 35º do referido Decreto, as quais se resumem essencialmente à execução, coordenação, acompanhamento, avaliação e fiscalização das políticas do Governo em matéria de solidariedade, voluntariado e igualdade de oportunidades.





1.2. Competências da Direção Regional da Solidariedade Social

São competências da DRSS:

- a) Coadjuvar e apoiar o secretário regional na definição e estruturação das políticas, prioridades e objetivos da SRSS em matéria de solidariedade social, voluntariado e igualdade de oportunidades;
- b) Apoiar a definição das principais opções em matéria orçamental, assegurar a articulação entre os instrumentos de planeamento, de previsão orçamental, em articulação e sem prejuízo das atribuições dos outros organismos do setor na Região;
- c) Promover, acompanhar e avaliar a execução das políticas, medidas e programas da SRSS;
- d) Estudar e propor medidas orientadas para o reforço da eficácia e modernização da intervenção social;
- e) Elaborar, difundir e apoiar a criação de instrumentos de planeamento estratégico e operacional e de avaliação das políticas e programas da SRSS;
- f) Garantir a produção de informação adequada, designadamente estatística, em matéria de solidariedade social, segurança social, voluntariado e igualdade de oportunidades;
- g) Propor e elaborar projetos e propostas de diplomas legais ou regulamentares, ou emitir parecer sobre os mesmos;
- h) Assegurar a execução e avaliação do plano de investimento e demais orçamentos sob a sua responsabilidade;





- i)* Fiscalizar o funcionamento das entidades que intervenham nas áreas dos serviços e equipamentos sociais, bem como promover a melhoria da respetiva qualidade, eficácia e eficiência, nomeadamente através da realização de ações de auditoria;
- j)* Propor regras de articulação com as IPSS e Misericórdias e demais entidades que intervenham nas áreas dos serviços e equipamentos sociais;
- k)* Assegurar a articulação com outras entidades que prossigam objetivos comuns, garantindo a concretização dos mesmos, através da celebração de protocolos ou outras formas de cooperação;
- l)* Apoiar o desenvolvimento das ações indispensáveis à promoção, coordenação e qualificação do voluntariado;
- m)* Propor, executar e apoiar iniciativas que promovam o cumprimento efetivo e integral das normas vigentes, nos domínios da solidariedade social e da igualdade de oportunidades;
- n)* Propor normas reguladoras que concorram para a qualificação dos serviços e equipamentos sociais e para a melhoria das condições de acesso por parte dos indivíduos e famílias;
- o)* Elaborar, coordenar e promover a execução de estudos e documentos de planeamento na área da solidariedade, igualdade de oportunidades e prevenção e combate à violência;
- p)* Contribuir para a elaboração de diretrizes de política regional de prevenção, habilitação, reabilitação e participação das pessoas com deficiência ou incapacidade;
- q)* Colaborar no apoio psicossocial à deslocação de doentes para o continente;





- r) Propor, executar e apoiar iniciativas que promovam o cumprimento efetivo e integral das normas vigentes, no âmbito da igualdade de oportunidades, designadamente nos domínios transversais da:
- i) Educação para a cidadania;
 - ii) Igualdade e não discriminação por questões de género, origem étnica, religião ou crença, deficiência, idade e orientação sexual;
 - iii) Promoção e proteção dos valores da maternidade e da paternidade;
 - iv) Conciliação da vida profissional, pessoal e familiar de mulheres e homens;
 - v) Prevenção e combate às formas de violência em função do sexo, etnia, religião, crença, deficiência, idade ou orientação sexual, do apoio às vítimas e da reabilitação dos agressores.
- s) Cooperar com organizações de âmbito nacional, internacional, comunitário e demais organismos congéneres estrangeiros, em matéria de solidariedade social e de igualdade de oportunidades e promover a sua implementação a nível regional;
- t) Prestar assistência técnica a iniciativas nas áreas da solidariedade social e da igualdade de oportunidades promovidas por outras entidades públicas e privadas;
- u) Exercer as demais competências previstas em lei ou regulamento.





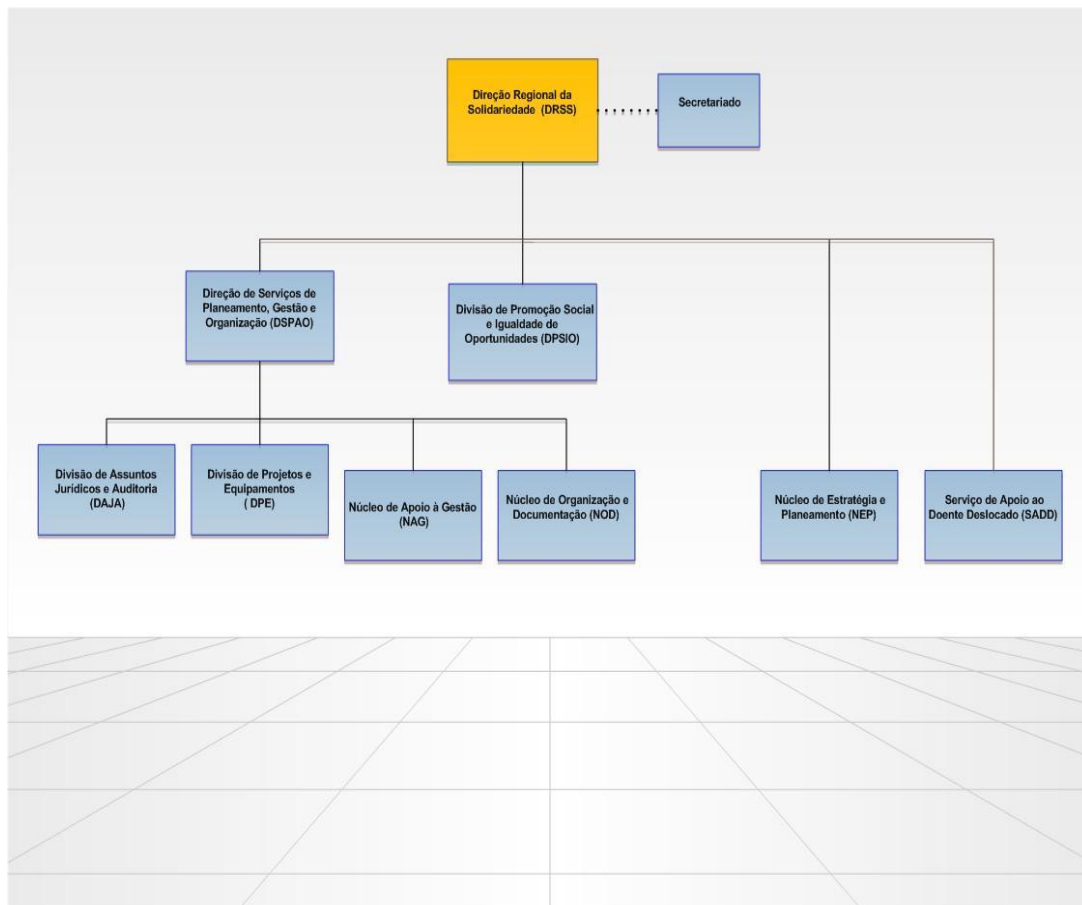
1.3. Unidades Orgânicas da DRSS

A Direção Regional integra as seguintes unidades orgânicas, para a prossecução das suas competências:

- a) A Direção de Serviços de Planeamento, Gestão e Organização (DSPGO);
 - i) Divisão de Assuntos Jurídicos e Auditoria;
 - ii) Divisão de Projetos e Equipamentos;
 - iii) Núcleo de Apoio à Gestão;
 - iv) Núcleo de Organização e Documentação;
- b) Divisão de Promoção Social e Igualdade de Oportunidades (DPSIO);
- c) Núcleo de Estratégia e Planeamento (NEP);
- d) Serviço de Apoio ao Doente Deslocado (SADD).



1.4. Estrutura Organizacional



Quadro 1 - Estrutura Organizacional





Número de trabalhadores afetos à DRSS, por categoria e cargo - 2015

Nº	CATEGORIA	OBSERVAÇÕES
	<i>Pessoal Dirigente</i>	
1	Diretor Regional	
1	Diretor de Serviços	
3	Chefes de Divisão	
	Divisão de Assuntos Jurídicos e Auditoria	
	Divisão de Projetos e Equipamentos	
	Divisão de Promoção Social e Igualdade de Oportunidades	
4	Pessoal em funções de coordenação	
	Coordenadora do Núcleo de Apoio à Gestão – NAG	
	Coordenador do Núcleo de Estratégia e Planeamento -NEP	
	Coordenadora do Núcleo de Organização e Documentação – NOD	
	Coordenadora do Serviço de Apoio ao Doente Deslocado - SADD	
1	Coordenadora Técnica - SADD	
	<i>Pessoal técnico superior</i>	
23	Técnicos superiores	<u>Cinco</u> dos quais exercem funções de:
18	Nos serviços sedeados no Solar dos Remédios	1 Diretor de Serviços DSPGO 1 Chefe de Divisão DPSIO 1 Coordenadora do NAG 1 Coordenadora do NOD 1 Coordenador do NEP
5	No SADD	





<i>Assistentes Técnicos</i>		
18	Assistentes Técnicos	
13	Nos serviços sedeados no Solar dos Remédios	<u>Dois</u> dos quais exercem funções de Secretariado 1 Vice Presidência do Governo 1 DRSS 1 Gabinete da SRSS 1 Divisão de Gestão de Recursos da SRSS
4	No SADD	
<i>Informática</i>		
1	Nos serviços sedeados no Solar dos Remédios	
<i>Assistentes Operacionais</i>		
2	Assistentes Operacionais	
1	Nos serviços sedeados no Solar dos Remédios	
1	No SADD	

Quadro 2 - Número de trabalhadores afetos à DRSS, por categoria e cargo – 2015





2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Dos cinquenta e nove (59) objetivos constantes do Plano de Atividades da DRSS para 2015, foram anulados cinco objetivos e apenas três não foram executados, sendo que, quarenta e quatro (75%) foram superados e sete (12%) foram atingidos, conseguindo-se assim uma taxa de superação dos objetivos superior a 85%.

Número de objetivos por grau de cumprimento - 2015

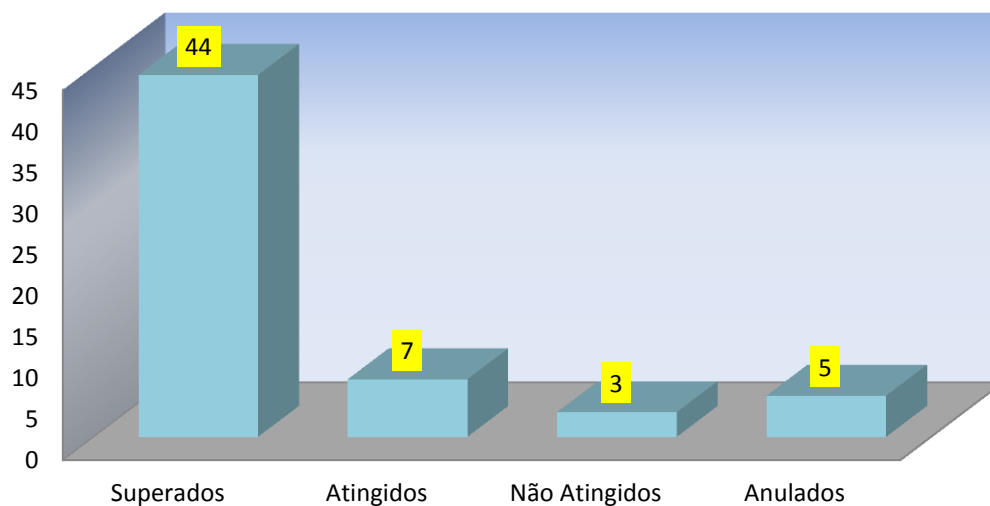


Gráfico 1 - Número de objetivos por grau de cumprimento - 2015





2.1. Objetivos estratégicos e operacionais

2.1.1 Atividades Previstas

Ficha de plano de ação (1)

PLANO DE AÇÃO PARA 2015									
1. Objectivo Estratégico: Garantir o Desenvolvimento da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais dos Açores									
1.1. Objectivo Operacional: Promover a diferenciação e a qualificação técnica das respostas sociais									
Iniciativas/Ações:									
Designação	Indicador (s) e/ou Métricas (s)	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte Verificação	Classificação	Observações/Evidências
1.1.1. Assegurar a implementação e acompanhamento do programa de avaliação da resposta de acolhimento institucional na RAA	Relatório; Data de entrega	1; (1 a 11 de dezembro)	DPSIO	Joana Pinheiro	Helena Rodrigues e demais intervenientes que venham a ser designados	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	Entregue relatório a 23 de julho de 2015, via e-mail
1.1.2. Assegurar o desenvolvimento da 2ª edição do prémio "Eu Aposto no Meu Futuro"	Relatório; Data de entrega	1; (1 a 11 de dezembro)	DPSIO	Joana Pinheiro	Helena Rodrigues, Natália Areias e demais intervenientes que venham a ser designados	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Atingido	e-mail com relatório final a 17 de dezembro.

Quadro 3 - Ficha de plano de ação (1)





Ficha de plano de ação (2)

PLANO DE AÇÃO PARA 2015									
2. Objectivo Estratégico: Promover a melhoria da qualidade dos serviços e das respostas sociais									
2.1. Objectivo Operacional: Elaborar um estudo de caracterização dos Serviços de Apoio Domiciliário (concelhos de Angra do Heroísmo e de Ponta Delgada) e de satisfação dos respetivos utentes									
Iniciativas/Ações:									
Designação	Indicador (s) e/ou Métricas (s)	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte Verificação	Classificação	Observações/Evidências
2.1.1. Apresentar o Relatório de Caracterização dos Serviços de Apoio Domiciliário da RAA (serviços que responderam ao questionário aplicado às Instituições Particulares de Solidariedade Social)	Data de entrega	16 a 20 de fevereiro	NEP	Nélio Lourenço	Nélio Lourenço Márcio Pimentel	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	11-02-2015
2.1.2. Aplicar um inquérito de caracterização e de satisfação ao universo dos utentes dos Serviços de Apoio Domiciliário - SAD (concelho de Angra do Heroísmo e concelho de Ponta Delgada)	Data de conclusão da aplicação do inquérito	26 a 29 de maio	NEP	Nélio Lourenço	A designar	Terceira (concelho de Angra do Heroísmo) São Miguel (concelho de Ponta Delgada)	Email e/ou SGC	Superado	22-05-2015





PLANO DE AÇÃO PARA 2015									
2. Objectivo Estratégico: Promover a melhoria da qualidade dos serviços e das respostas sociais									
2.1. Objectivo Operacional: Elaborar um estudo de caracterização dos Serviços de Apoio Domiciliário (concelhos de Angra do Heroísmo e de Ponta Delgada) e de satisfação dos respetivos utentes									
Iniciativas/Ações:									
Designação	Indicador (s) e/ou Métricas (s)	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte Verificação	Classificação	Observações/Evidências
2.1.3. Efetuar o tratamento e análise dos dados do inquérito aplicado ao universo dos utentes dos SAD (concelho de Angra do Heroísmo e concelho de Ponta Delgada)	Data de entrega do relatório	27 a 31 de julho	NEP	Nélio Lourenço	Nélio Lourenço Sandra Silva Márcio Pimentel	Terceira (concelho de Angra do Heroísmo) São Miguel (concelho de Ponta Delgada)	Email e/ou SGC	Não atingido	Concelho de Angra do Heroísmo (22-09-2015); Concelho de Ponta Delgada (11-12-2015)
2.2.4. - Elaborar um inquérito de caracterização dos trabalhadores dos Serviços de Apoio Domiciliário (ilha Terceira e concelho de Ponta Delgada)	Data de entrega	23 a 27 de fevereiro	NEP	Nélio Lourenço	Nélio Lourenço Sandra Silva Helena Rodrigues	Terceira (concelho de Angra do Heroísmo) São Miguel (concelho de Ponta Delgada)	Email e/ou SGC	Anulado	
2.2.5. - Efetuar o tratamento e análise dos dados do inquérito de caracterização dos trabalhadores dos Serviços de Apoio Domiciliário (ilha Terceira e concelho de Ponta Delgada)	Data de entrega	22 a 30 de setembro	NEP	Nélio Lourenço	Nélio Lourenço Sandra Silva Márcio Pimentel	Terceira (concelho de Angra do Heroísmo) São Miguel (concelho de Ponta Delgada)	Email e/ou SGC	Anulado	

Quadro 4 - Ficha de plano de ação (2)





Ficha de plano de ação (3)

PLANO DE AÇÃO PARA 2015									
3. Objetivo Estratégico: Promover a integração transversal do princípio da igualdade de oportunidades e da não discriminação									
3.1. Objetivo Operacional: Promover a igualdade de oportunidades e o combate às discriminações múltiplas e a todas as formas de violência									
Iniciativas/Ações:									
Designação	Indicador (s) e/ou Métricas (s)	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte Verificação	Classificação	Observações/Evidências
3.1.1. Acompanhar e Monitorizar o II Plano Regional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e Igualdade de Género	Relatório semestral	2; 1º - 15 a 31 de julho 2º - 21 a 30 de dezembro	DPSIO	Joana Pinheiro	Ângela Martins Maria Humberto Batista e demais técnicos intervenientes no processo	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	Foram efetuados 2 relatórios: 14.07.2015 18.12.2015 enviados por e-mail
3.1.2. Acompanhar e monitorizar o programa Contigo	Relatório anual	1; 21 a 30 de dezembro	DPSIO	Joana Pinheiro	Maria Humberto Batista	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Atingido	Efetua relatório 22.12.2015 e enviado por e-mail.
3.1.3. Promover a realização de ações de sensibilização e de formação na área da igualdade de oportunidades e combate às discriminações múltiplas e a todas as formas de violência: violência no namoro; bullying; violência doméstica; violência contra idosos; das relações íntimas juvenis; igualdade de oportunidades;	Nº de ações realizadas	60 a 70	DPSIO	Joana Pinheiro	Técnicos intervenientes no processo	Angra do Heroísmo e Ponta Delgada	Relatório de atividades (Email e/ou SGC)	Superado	Foram realizadas 634 ações de acordo com o relatório externo do II Plano Regional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género (página 8). Relatório enviado por e-mail





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Solidariedade Social

PLANO DE AÇÃO PARA 2015									
3. Objetivo Estratégico: Promover a integração transversal do princípio da igualdade de oportunidades e da não discriminação									
3.1. Objetivo Operacional: Promover a igualdade de oportunidades e o combate às discriminações múltiplas e a todas as formas de violência									
Iniciativas/Ações:									
Designação	Indicador (s) e/ou Métricas (s)	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte Verificação	Classificação	Observações/Evidências
3.1.4. Acompanhar situações no âmbito da CRITE-A	Relatório de atividades anual; Data de entrega	1; 21 a 30 de dezembro	DPSIO	Joana Pinheiro	Amanda Tavares	Ponta Delgada	Relatório de atividades (Email e/ou SGC)	Superado	Foi entregue relatório de execução anual a 10 de dezembro 2015, através da distribuição SGC0390/2015/3603
3.1.5 Acompanhar a implementação da estratégia regional de prevenção e combate ao abuso sexual de crianças e jovens	Relatório semestral; Data de entrega	2; 1º - 15 a 31 de julho 2º - 21 a 30 de dezembro	DPSIO	Joana Pinheiro	Maria Helena Rodrigues	Angra do Heroísmo	Relatório de atividades (Email e/ou SGC)	Atingido	Foram realizados dois relatórios e enviados por e-mail: 04.08.2015 e 18.12.2015
3.1.6 Assegurar o desenvolvimento da 2ª edição do prémio "Escola Mais Voluntária"	Relatório semestral	2; 1º - 15 a 31 de julho 2º - 21 a 30 de dezembro	DPSIO	Joana Pinheiro	Natália Areias	Angra do Heroísmo	Relatório de atividades (Email e/ou SGC)	superado	Foram realizados dois relatórios e enviados por e-mail: 02.07.2015 e 17.12.2015

Quadro 5 - Ficha de plano de ação (3)





Ficha de plano de ação (4)

PLANO DE AÇÃO PARA 2015									
4. Objectivo Estratégico: Promover a melhoria da qualidade dos serviços e das respostas sociais									
4.1. Objectivo Operacional: Elaborar normativos técnicos									
Iniciativas/Ações:									
Designação	Indicador (s) e/ou Métricas (s)	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte Verificação	Classificação	Observações/Evidências
4.1.1. Elaborar um manual de controlo interno dos projetos da DRSS candidatados ao Programa Operacional 2014/2020.	Prazo de execução	15 a 31 de julho	DSPGO	Paulo Ávila	Paulo Ávila Mila Ortins Técnicas do NAG	Angra do Heroísmo	Email/SGC/Arquivo DRSS	Superado	Enviado por email a 28/07/2015
4.1.2. Elaborar um manual de controlo interno dos projetos da DRSS com outros financiamentos (Orçamento da Segurança Social e BPG)	Prazo de execução	15 a 31 de julho	DSPGO	Paulo Ávila	Paulo Ávila Mila Ortins Técnicas do NAG	Angra do Heroísmo	Email/SGC/Arquivo DRSS	Superado	Enviado por email a 28/07/2016
4.1.3. Elaborar propostas de diploma que regulamentem as condições técnicas, os instrumentos de gestão e a certificação da qualidade dos equipamentos sociais, previstos nos artigos 20.º, 23.º e 27.º do Código de Ação Social dos Açores	Prazo de execução	15 a 30 de setembro	DAJA	Alberto Correia	Técnicos intervenientes no processo	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Não atingido	

Quadro 6 - Ficha de plano de ação (4)





Ficha de plano de ação (5)

PLANO DE AÇÃO PARA 2015									
5. Objectivo Estratégico: Promover a melhoria da qualidade dos serviços e das respostas sociais									
5.1. Objectivo Operacional: Apoiar e melhorar a intervenção dos cuidadores de pessoas idosas e pessoas dependentes									
Iniciativas/Ações:									
Designação	Indicador (s) e/ou Métricas (s)	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte Verificação	Classificação	Observações/Evidências
5.1.1. Conceber e elaborar o Plano Regional para Apoio aos Cuidadores de Pessoas Idosas/Pessoas Dependentes	Data de entrega	16 a 27 de fevereiro	DPSIO NEP	Helena Rodrigues Joana Pinheiro Nélio Lourenço	Helena Rodrigues Joana Pinheiro Nélio Lourenço	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	Apresentado o 1º Esboço do Programa no dia 14-01-2015 (cfr. email da mesma data)
5.1.2. Executar as medidas previstas para 2015, do Plano Regional para Apoio aos Cuidadores de Pessoas Idosas/Pessoas Dependentes	Taxa de execução	50% a 75%	DPSIO NEP	Helena Rodrigues Joana Pinheiro Nélio Lourenço	Helena Rodrigues Joana Pinheiro Nélio Lourenço	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	Executadas 6 das 7 medidas (85,7%)

Quadro 7 - Ficha de plano de ação (5)





Ficha de plano de ação (6)

PLANO DE AÇÃO PARA 2015									
6. Objectivo Estratégico: Melhorar o sistema de informação da Segurança Social									
6.1. Objectivo Operacional: Coordenar e difundir a documentação, informação estatística e informação científica e técnica na área da segurança social e igualdade de oportunidades									
Iniciativas/Ações:									
Designação	Indicador (s) e/ou Métricas (s)	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte Verificação	Classificação	Observações/Evidências
6.1.1. Publicar anualmente e semestralmente, em formato electrónico, um Boletim Estatístico com toda a informação relevante das áreas de competência da SRSS (sistema de segurança social da RAA e Habitação), a disponibilizar no Portal.	Nº de Boletins; Data de envio	2; 31 julho a 7 de agosto; 21 a 30 de dezembro	NOD	Clara Mateus	Clara Mateus Márcio Pimentel Ermelinda Airosa	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	1º Boletim: mail de 29/07/2015 2º Boletim: mail de 14/12/2015
6.1.2. Preparar documentação pertinente para os Plenários da Assembleia Legislativa Regional - Assegurar a atualização mensal dos dados estatísticos constantes do Boletim Estatístico e outros dados e informação de interesse para apoio ao Gabinete da SRSS.	(nº de documentos enviados no prazo indicado/nº de documentos a remeter por Plenário)*100	60% a 80%	NOD	Clara Mateus	Clara Mateus outros intervenientes no processo	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	11 mails com informação remetidos no prazo solicitado, para os 11 Plenários realizados na Assembleia Regional
6.1.3. Garantir a atualização da "Carta Social- Rede de Serviços e Equipamentos Sociais dos Açores"	Data de entrega	16 a 27 de novembro	NEP	Nélio Lourenço	Nélio Lourenço Clara Mateus Sandra Silva Márcio Pimentel	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	05-11-2015 (conferir email de 5-11-2015).





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Solidariedade Social

PLANO DE AÇÃO PARA 2015

6. Objectivo Estratégico: Melhorar o sistema de informação da Segurança Social

6.1. Objectivo Operacional: Coordenar e difundir a documentação, informação estatística e informação científica e técnica na área da segurança social e igualdade de oportunidades

Iniciativas/Ações:

Designação	Indicador (s) e/ou Métricas (s)	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte Verificação	Classificação	Observações/Evidências
6.1.4. Manter atualizada a informação relativa à área de actuação da DRSS no Portal do Governo, 3 dias úteis após conhecimento do despacho superior	% de atualizações realizadas dentro do prazo	60% a 80%	NOD	Clara Mateus	Intervenientes no processo	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	Toda a informação a disponibilizar no Portal foi disponibilizada no período indicado
6.1.5. Garantir a divulgação das listagens atualizadas da Bibliografia existente na DRSS, junto dos colaboradores do Solar dos Remédios	Data de divulgação	2 30 junho a 3 julho; 18 a 30 de dezembro	NOD	Clara Mateus	Clara Mateus Sandra Areias Natal Belerique Ermelinda Airoso	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Atingido	Foi divulgada uma listagem, conforme mail de 9 de dezembro
6.1.6. Apresentar o Relatório de Caracterização das Entidades, Equipamentos e Respostas Sociais cujos dados resultam do inquérito aplicado às IPSS da RAA	Prazo de execução	30 de setembro	NEP	Nélio Lourenço	Nélio Lourenço Sandra Silva Márcio Pimentel	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	19-03-2015 (conferir email da mesma data)
6.1.7. No âmbito das Visitas Estatutárias, assegurar a recolha e elaboração dos memorandos, cadernos informativos e outros documentos preparatórios a remeter pela SRSS à PGR, não sujeito a fatores externos	(nº de documentos enviados no prazo indicado/nº de documentos a remeter)*100	60% a 80%	NOD	Clara Mateus	Clara Mateus outros intervenientes no processo	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	100%





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Solidariedade Social

PLANO DE AÇÃO PARA 2015

6. Objectivo Estratégico: Melhorar o sistema de informação da Segurança Social

6.1. Objectivo Operacional: Coordenar e difundir a documentação, informação estatística e informação científica e técnica na área da segurança social e igualdade de oportunidades

Iniciativas/Ações:

Designação	Indicador (s) e/ou Métricas (s)	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte Verificação	Classificação	Observações/Evidências
6.1.8. Assegurar a elaboração dos documentos necessários ao agendamento dos eventos de Apresentação de Projetos, Lançamento 1ª Pedra ou Inauguração, a remeter à PGR	(nº de documentos enviados no prazo indicado/nº de documentos a remeter)*100	60% a 80%	NOD	Clara Mateus	Clara Mateus outros intervenientes no processo	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	100%
6.1.9. Assegurar a elaboração, em articulação com o Gabinete da SRSS e Instituições, dos documentos necessários à organização de apresentações de projetos, lançamentos 1ªs pedras e inaugurações, a remeter pelo Gabinete da SRSS ao Gabinete de Protocolo da PGR	(nº de documentos enviados no prazo indicado/nº de documentos a remeter)*100	60% a 80%	NOD	Clara Mateus	Clara Mateus Sandra Silva outros intervenientes no processo	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	100%
6.1.10. Assegurar a divulgação de informação estatística na estrutura de rede, 5 dias úteis após o envio da atualização de informação estatística ao Gabinete	% de atualizações realizadas dentro do prazo	60% a 80%	NOD	Clara Mateus	Clara Mateus Ermelinda Airoso	Angra do Heroísmo	Email	Anulado	





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Solidariedade Social

PLANO DE AÇÃO PARA 2015

6. Objectivo Estratégico: Melhorar o sistema de informação da Segurança Social

6.1. Objectivo Operacional: Coordenar e difundir a documentação, informação estatística e informação científica e técnica na área da segurança social e igualdade de oportunidades

Iniciativas/Ações:

6.1.11. Assegurar a actualização trimestral do ficheiro relativo ao ponto de situação da execução das ações do Programa de Governo, nas áreas de competência da Segurança Social.	% de actualizações realizadas dentro do prazo (até ao dia 15 do mês seguinte)	60% a 80%	NOD/DPSIO	Clara Mateus	Clara Mateus Joana Pinheiro Maria Humberto Batista	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	enviado e-mail com os ficheiros actualizados 14 abril; 10 julho; 14 outubro e 13 janeiro 2016
6.1.12. Assegurar a actualização trimestral do ficheiro relativo ao Ponto de Situação das Deliberações dos Comunicados dos Conselhos de Governo, nas áreas de competência da Segurança Social.	% de actualizações realizadas dentro do prazo (até ao dia 15 do mês seguinte)	60% a 80%	NOD/DPSIO	Clara Mateus	Clara Mateus Joana Pinheiro Maria Humberto Batista	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	enviado e-mail com os ficheiros actualizados 14 abril; 10 julho; 14 outubro e 13 janeiro 2016
6.1.13. Assegurar a recolha trimestral de informação no SIADS, a fim de manter actualizado o ficheiro de uma listagem excel com a informação das IPSS e respectivas Respostas Sociais, considerada relevante para divulgação interna e externa.	% de actualizações realizadas dentro do prazo (até ao dia 15 do mês seguinte)	60% a 80%	NOD	Clara Mateus	Clara Mateus Bruna Morais Ermelinda Airoso	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	100%





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Solidariedade Social

PLANO DE AÇÃO PARA 2015									
6. Objectivo Estratégico: Melhorar o sistema de informação da Segurança Social									
6.1. Objectivo Operacional: Coordenar e difundir a documentação, informação estatística e informação científica e técnica na área da segurança social e igualdade de oportunidades									
Iniciativas/Ações:									
6.1.14. Proceder ao levantamento das funções fim da DRSS, através do preenchimento das Folhas de Recolha de Dados	Data de conclusão	27-mar	Todas as u.o da DRSS	Clara Mateus	Responsáveis das u.o da DRSS	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Anulado	
6.1.15 Assegurar a implementação da reestruturação da Estrutura de Rede da DRSS	Data de conclusão	27-fev	NOD	Clara Mateus	Clara Mateus Sandra Areias	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Atingido	Procedeu-se à elaboração da nova Estrutura de Rede mas não se implementou. Aguarda definição de permissões
6.1.16. Assegurar a atualização e disponibilização na DRSS e Gabinete, de uma Base de Dados com notícias recolhidas nos órgãos de comunicação social escrita, em matérias correlacionadas com a Solidariedade Social.	% de atualizações realizadas dentro do prazo (3 dias úteis após a divulgação do mail)	60% a 80%	NOD	Natal Belerique	Natal Belerique	Angra do Heroísmo	Email	Superado	100%
6.1.17. Elaborar um documento com os principais indicadores sócio-económicos da RAA	Data de entrega	19 a 30 de outubro	NEP	Nélio Lourenço	Nélio Lourenço Sandra Silva	Angra do Heroísmo	Email	Superado	10-10-2015 (conferir email da mesma data)

Quadro 8 - Ficha de plano de ação (6)





Ficha de plano de ação (7)

PLANO DE AÇÃO PARA 2014									
7. Objectivo Estratégico: Garantir o desenvolvimento da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais dos Açores									
7.1. Objectivo Operacional: Assegurar a boa execução dos acordos de cooperação									
Iniciativas/Ações:									
Designação	Indicador (s)	Métricas (s)	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte Verificação	Classificação	Observações/Evidências
7.1.1. Eeaborar um mapa de registo dos acordos de cooperação no âmbito da promoção da igualdade de oportunidades	Data de entrega	Até ao 5º dia útil do mês seguinte	NAG	Mila Ortins	Mila Ortins Lúcia Ávila Sara Matos	Angra do Heroísmo	Arquivo DRSS (16.8)	Superado	Está sempre atualizado, é feito o registo aquando da elaboração dos acordos e respetiva portaria.
7.1.2. Elaborar um mapa de registo dos contratos de cooperação valor-investimento e valor-eventual	Data de entrega	Até ao 5º dia útil do mês seguinte	NAG	Mila Ortins	Lúcia Ávila Sara Matos	Angra do Heroísmo	Arquivo DRSS (16.6 e 16.7)	Superado	Está sempre atualizado, é feito o registo aquando da elaboração dos acordos e respetiva portaria.
7.1.3. Elaborar um mapa de controlo dos cabimentos/processamentos através do ISSA	Data de entrega	Último dia útil de cada mês	NAG	Mila Ortins	Sara Matos	Angra do Heroísmo	Email	Superado	

Quadro 9 - Ficha de plano de ação (7)





Ficha de plano de ação (8)

PLANO DE AÇÃO PARA 2015									
8. Objectivo Estratégico: Assegurar a qualificação profissional dos colaboradores da DRSS									
8.1. Objectivo Operacional: Realizar ações de formação									
Iniciativas/Ações:									
Designação	Indicador (s)	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte Verificação	Classificação	Observações/Evidências
8.1.1. Organizar a realização de, pelo menos, 2 acções de formação interna, no âmbito de matérias com carácter instrumental ou com relevância para o desenvolvimento das atividades da Direção Regional da Solidariedade Social	Nº de ações de formação; Prazo de execução	2; 19 a 30 de outubro	DAJA	Alberto Correia	Técnicos intervenientes no processo	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Não atingido	Foi efetuada apenas 1 ação de formação interna "Código dos Contratos Públicos - Módulo 1", nos dias 09-10-2015 e 12-10-2015 (Evidência - e-mail de 14-10-2015, comunicação da disponibilização da formação interna na intranet)

Quadro 10 - Ficha de plano de ação (8)





Ficha de plano de ação (9)

PLANO DE AÇÃO PARA 2015									
9. Objectivo Estratégico: Melhorar o sistema de informação da Segurança Social									
9.1. Objectivo Operacional: Optimizar os instrumentos de gestão									
Iniciativas/Ações:									
Designação	Indicador (s)	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte Verificação	Classificação	Observação/Evidências
9.1.1. Elaborar a proposta de ações para o Plano de Investimentos da DRSS para 2016	Prazo de execução	21 a 30 de setembro	DSPGO	Paulo Ávila	Paulo Ávila Miguel Borba Mila Ortins	Angra do Heroísmo	Email/ arquivo (15.1.6)	Superado	Elaborada a proposta em 11/09/2015
9.1.2. Elaborar a proposta de orçamento de funcionamento da DRSS/SADD para 2016	Prazo de execução	21 a 30 de setembro	DSPGO	Paulo Ávila	Paulo Ávila Mila Ortins	Angra do Heroísmo	Email/ arquivo (15.2)	Superado	Elaborada a proposta em 11/09/2015
9.1.3. Garantir a boa execução do Plano de Investimentos, não sujeito a fatores externos	Taxa de execução	70% a 85%	DSPGO	DSPGO/DPE/NAG	Paulo Ávila Miguel Borba Mila Ortins	Angra do Heroísmo	Email/ arquivo (15.2)	Superado	Taxa de execução com reserva de recursos 88%, sendo de 69% sem reserva de recursos.
9.1.4. Efetuar o controlo financeiro do plano de investimentos e orçamento de funcionamento	Data de entrega	Até ao dia 15 do mês seguinte	DSPGO	DSPGO/DPE/NAG	Paulo Ávila Mila Ortins	Angra do Heroísmo	Email/ arquivo (15.4)	Superado	Entregue o controlo mensal antes do dia 10 do mês seguinte
9.1.5. Garantir a boa execução do fundo comunitário - Proconvergência, não sujeito a fatores externos	Taxa de execução	30% a 40%	DSPGO	DSPGO/DPE/NAG	Paulo Ávila Miguel Borba Mila Ortins Técnicas da NAG	Angra do Heroísmo	Email/ arquivo (15.4)	Superado	154%





PLANO DE AÇÃO PARA 2015									
9. Objectivo Estratégico: Melhorar o sistema de informação da Segurança Social									
9.1. Objectivo Operacional: Optimizar os instrumentos de gestão									
Iniciativas/Ações:									
Designação	Indicador (s)	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte Verificação	Classificação	Observação/Evidências
9.1.6. Garantir a boa execução dos fundos comunitários - Programa Operacional 2014/2020, não sujeito a fatores externos	Taxa de execução	25% a 50%	DSPGO	DSPGO/DPE/NAG	Paulo Ávila Miguel Borba Mila Ortins Técnicas da NAG	Angra do Heroísmo	Email/ arquivo (15.4)	Superado	63%
9.1.7. Efetuar a elaboração mensal dos Mapas de Fundos Disponíveis e Pagamentos em Atraso	Data de entrega	Até ao dia 10 do mês seguinte	DSPGO	Paulo Ávila	Mila Ortins	Angra do Heroísmo	Email/ arquivo (15.4)	Superado	Ambos os mapas enviados por email para a DGR até ao dia 7 de cada mês. Arquivados nas respetivas pastas de arquivo
9.1.8. Garantir o cumprimento dos procedimentos da contratação pública nos prazos definidos a janeiro de 2015	(nº de contratos celebrados/nº de contratos celebrados nos prazos estipulados)*100	50% a 75%	DSPGO	Miguel Borba	Miguel Borba Paula Oliveira Cláudia Cecílio	Angra do Heroísmo		Superado	57%
9.1.9. Atualizar a folha de controlo de custos das empreitadas em curso.	% de atualizações realizadas dentro do prazo; Data de entrega	75%; até ao dia 10 de cada mês	DPE	Miguel Borba	Miguel Borba Paula Oliveira Cláudia Cecílio	Angra do Heroísmo	Ficheiro/email/SGC	Superado	Está sempre atualizado, é feito o registo quando se recebe os autos e faturas





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Solidariedade Social

PLANO DE AÇÃO PARA 2015									
9. Objectivo Estratégico: Melhorar o sistema de informação da Segurança Social									
9.1. Objectivo Operacional: Optimizar os instrumentos de gestão									
Iniciativas/Ações:									
Designação	Indicador (s)	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte Verificação	Classificação	Observação/Evidências
9.1.10 Atualizar o ponto de situação relativo à aquisição de equipamento das empreitadas em curso.	% de atualizações realizadas dentro do prazo; Data de entrega	75%; até dia 10 de cada mês	DPE	Joana Pinheiro	Maria Humberto Batista Natália Areias e demais técnicos designados.	Angra do Heroísmo	Ficheiro/email/SGC	Atingido	Mensalmente eram efetuadas as atualizações relativamente ao equipamento no ficheiro da CROP
9.1.11. Proceder, trimestralmente, à elaboração de um ficheiro com cronogramas financeiros das despesas previstas para cada empreitada em curso	N.º de Ficheiros	3	DPE	Miguel Borba	Miguel Borba Paula Oliveira Cláudia Cecílio	Angra do Heroísmo	Ficheiro/email/SGC	Atingido	Disponível na Estrutura de Rede da DRSS - 17. Empreitadas/DPE
9.1.12. Elaborar um relatório mensal para cada empreitada em curso.	Nº de relatórios; Data de entrega	12 (até ao dia 15 do mês seguinte)	DPE	Miguel Borba	Miguel Borba Paula Oliveira Cláudia Cecílio	Angra do Heroísmo	Ficheiro/email/SGC	Superado	Disponível na Estrutura de Rede da DRSS - 17. Empreitadas/DPE
9.1.13. Responder a todas as solicitações / pontos de situação da EMACROP	% de respostas realizadas dentro do prazo; Nº de dias decorridos entre as solicitações e as respostas	50% a 75% 5 dias	DPE	Miguel Borba	Miguel Borba	Angra do Heroísmo	Ficheiro/email/SGC	Superado	85% Disponível na Estrutura de Rede da DRSS - 17. Empreitadas/DPE





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Solidariedade Social

PLANO DE AÇÃO PARA 2015									
9. Objectivo Estratégico: Melhorar o sistema de informação da Segurança Social									
9.1. Objectivo Operacional: Optimizar os instrumentos de gestão									
Iniciativas/Ações:									
Designação	Indicador (s)	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte Verificação	Classificação	Observação/Evidências
9.1.14. Elaborar, mensalmente, um quadro com os pedidos de apoio solicitados à DRSS - Candidaturas a Contratos de Cooperação Valor Eventual (CCVE)	Nº de quadros produzidos; Data de entrega	50% a 75%; até ao 5º dia útil do mês seguinte	DPSIO	Joana Pinheiro	Carlos Costa Dionísio Ferreira	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	superado	Mensalmente e por e-mail eram remetidos os mapas atualizados.
9.1.15. Elaborar, mensalmente, um quadro com os pedidos de apoio solicitados à DRSS - Candidaturas a Contratos de Cooperação Valor Investimento (CCVI)	Nº de quadros produzidos; Data de entrega	50% a 75%; até ao 5º dia útil do mês seguinte	DPSIO	Joana Pinheiro	Carlos Costa Dionísio Ferreira Nélia Garcia	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	superado	Mensalmente e por e-mail eram remetidos os mapas atualizados.
9.1.16. Proceder, mensalmente, à elaboração de mapas referentes aos pedidos de apoio solicitados à DRSS na área da Igualdade de Oportunidades	Nº de mapas produzidos; Data de entrega	50% a 75%; até ao 5º dia útil do mês seguinte	DPSIO	Joana Pinheiro	Carlos Costa; Dionísio Ferreira	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	superado	Mensalmente e por e-mail eram remetidos os mapas atualizados.





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Solidariedade Social

PLANO DE AÇÃO PARA 2015									
9. Objectivo Estratégico: Melhorar o sistema de informação da Segurança Social									
9.1. Objectivo Operacional: Optimizar os instrumentos de gestão									
Iniciativas/Ações:									
Designação	Indicador (s)	Meta	Serviço Responsável	Responsável	Intervenientes	Local	Fonte Verificação	Classificação	Observação/Evidências
9.1.17 Assegurar a elaboração de memorandos e pontos de situação dentro dos prazos estipulados	% de documentos produzidos dentro do prazo	60 a 80%	DPSIO e DPE	Joana Pinheiro e Miguel Borba	Técnicos designados	Angra do Heroísmo e Ponta Delgada	Email e/ou SGC	superado	100%
9.1.18. Assegurar resposta aos pedidos de parecer solicitados pelas diversas entidades externas, não sujeito a fatores externos	% de pareceres emitidos dentro do prazo legal (20 dias uteis)	50 a 75%	DPSIO e DPE	Joana Pinheiro e Miguel Borba	Joana Pinheiro e Miguel Borba e demais técnicos envolvidos	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	superado	85%
9.1.19. Criar a "Ficha de Caracterização" das IPSS e respetivas respostas sociais	Nº de "Fichas de Caracterização" criadas	5% das entidades 2% das respostas sociais	NEP	Nélio Lourenço	Nélio Lourenço Sandra Silva	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Anulado	
9.1.20. Efetuar o diagnóstico e levantamento das necessidades de requalificação e reabilitação dos equipamentos sociais da RAA (com base no inquérito efetuado às Instituições)	Data de entrega	22 a 30 de junho	NEP	Nélio Lourenço	Nélio Lourenço Sandra Silva Márcio Pimentel	Angra do Heroísmo	Email e/ou SGC	Superado	19-05-2015 (conferir email da mesma data)

Quadro 11 - Ficha de plano de ação (9)





3. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE INSTITUIÇÕES, EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS

3.1 Evolução do número de Instituições Particulares de Solidariedade e Social e de serviços/equipamentos sociais

A política do Governo dos Açores no âmbito da Solidariedade Social tem sido responsável pelo incremento das respostas sociais nas diferentes áreas de intervenção: família e comunidade em geral, infância e juventude, pessoas idosas, pessoas com deficiência, entre outras. A intervenção tem-se pautado por uma crescente preocupação ao nível da criação de novas respostas sociais e pela qualificação dos equipamentos existentes.

Assim, a Direção Regional da Solidariedade Social tem promovido o crescimento da rede regional de equipamentos sociais apoiando a requalificação, adaptação e construção de edifícios de acordo com a programação prevista no Plano de Investimentos da RAA e no Plano do Instituto de Segurança Social dos Açores.

A vasta rede de equipamentos sociais resulta de uma estreita colaboração entre o Governo dos Açores e as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e outras instituições de apoio social, parceiras da Segurança Social.





Número de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's) com contratos de cooperação valor cliente, por ilha -

Açores 1996 - 2015

ILHA	CONCELHO	ANOS								Taxa cresc. (%) 1996 a 2015
		1996	2000	2004	2008	2012	2013	2014	2015	
Santa Maria	Vila do Porto	2	3	2	4	4	4	4	4	100%
Total Ilha		2	3	2	4	4	4	4	4	100%
São Miguel	Lagoa	3	6	8	8	9	9	9	9	200%
	Nordeste	2	2	3	5	4	4	4	4	100%
	Ponta Delgada	24	37	46	65	64	64	64	64	167%
	Povoação	5	10	11	13	13	13	12	12	140%
	Ribeira Grande	10	12	16	16	15	14	15	15	50%
	Vila F. Campo	2	2	2	5	4	4	4	4	100%
Total Ilha		46	69	86	112	109	108	108	108	135%
Terceira	A. Heroísmo	23	27	31	43	45	45	44	42	83%
	Praia Vitória	10	13	16	18	17	16	19	19	90%
Total Ilha		33	40	47	61	62	61	63	61	85%
São Jorge	Calheta	3	4	5	5	5	5	5	5	67%
	Velas	5	4	4	4	4	4	4	4	-20%
Total Ilha		8	8	9	9	9	9	9	9	13%
Graciosa	Santa cruz	2	3	3	3	3	3	3	3	50%
Total Ilha		2	3	3	3	3	3	3	3	50%
Pico	Lajes	4	7	7	7	7	6	6	6	50%
	Madalena	5	8	9	9	9	9	8	8	60%
	São Roque	3	3	5	5	5	5	5	5	67%
Total Ilha		12	18	21	21	21	20	19	19	58%
Faial	Horta	12	13	16	18	18	18	18	17	42%
Total Ilha		12	13	16	18	18	18	18	17	42%
Flores	Lajes	3	3	4	4	3	3	3	3	0%
	Santa Cruz	2	4	4	4	4	4	3	3	50%
Total Ilha		5	7	8	8	7	7	6	6	20%
Corvo	Corvo	1	1	1	1	1	1	1	1	0%
Total Ilha		1	1	1	1	1	1	1	1	0%
TOTAL REGIÃO		121	162	193	237	234	231	231	228	88%

Quadro 12 - Número de Instituições Particulares de Solidariedade Social

Fonte: ISSA (Informação 2015, extraída da aplicação informática - SIADS a 29 dezembro de 2015)





Verifica-se que o **nº de Instituições Particulares de Solidariedade Social** na Região Autónoma dos Açores no período compreendido entre os anos **1996 e 2015** sofreu um **aumento de 88%**, ou seja, mais 107 instituições com contrato de cooperação valor cliente, sendo que entre os anos de 2004 e 2008, esse aumento foi significativo passando de 193 para 237 instituições respetivamente.

Destaca-se a ilha de **São Miguel** que passou de 42 para 108 instituições, ou seja um **aumento de 135%**, sendo que esse aumento teve maior expressão no concelho da Lagoa, em que passou de 3 instituições no ano de 1996, para 9 em 2015, refletindo-se assim, um aumento de 200%.

De referir também, o **aumento de 100%** verificado na ilha de **Santa Maria**, em que passou de 2 para 4 instituições com contratos de cooperação.

Relativamente à **ilha Terceira**, no ano de **1996** havia 33 instituições com contratos de cooperação, verificando-se em **2015** um total de 61 instituições, ou seja, mais 28 instituições o que equivale a **um aumento de 85%**.





Evolução do número de utentes e respostas sociais com contratos de cooperação valor cliente, por áreas de intervenção social e tipologia Açores 1996 a 2015

	1996		2000		2004		2008		2012		2013		2014**		2015	
	Nº Utentes	Nº Resp Sociais	Nº Utentes	Nº Resp Sociais	Nº Utentes	Nº Resp Sociais	Nº Utentes	Nº Resp Sociais	Nº Utentes	Nº Resp Sociais	Nº Utentes	Nº Resp Sociais	Nº Utentes	Nº Resp Sociais	Nº Utentes	Nº Resp Sociais
1 - INFÂNCIA E JUVENTUDE	4.071	122	6.185	188	7.540	232	11.293	311	11.575	313	10.514	309	9.533	303	10.355	302
Creches	749	30	1.126	40	1.372	43	1.859	56	2.039	61	2.052	62	2.116	65	2304	65
Estabelecimento de Educação Pré-escolar (Jardim de Infância)	1.651	46	1.847	52	1.988	53	2.097	56	2.071	53	1.888	51	1.755	49	1832	48
ATL's	1.155	28	2.416	65	3.316	88	4.907	120	4.740	118	4.122	118	3.650	121	3864	121
Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil							230	6	327	10	258	8				
Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental													422	7	455	6
Lar de Infância e Juventude	516	18	449	18	467	31	488	38	571	35	521	36	286	39	285	39
Centro Acolhimento Temporário			46	5	64	6	78	7	81	7	67	7	28	4	35	4
Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens b)			120	2	65	2	301	6	301	6	279	5	283	5	229	5
Centro de Apoio à Criança			50	1												
Centro de Informática			131	1	99	1										
Amas					44	2	259	5	265	5	242	5	193	5	179	5
Ludoteca					102	2										
Centro de Atividades de Tempos Livres /Ludoteca Ambulante b)			a)	1	8	2	566	9	672	10	668	10	800	8	1.172	9
Centro de Atendimento / Acompanhamento Social			a)	2	0	1	390	6	390	6	299	5				
SOS Criança			a)	1	15	1	100	1	100	1	100	1				
Residência para Jovens mães e filhos					18	1	18	1	18	1	18	1				
2 - FAMÍLIA E COMUNIDADE	329	6	249	10	827	34	7.603	136	6.470	125	5.769	122	17.532	105	7.918	129
Ajuda Alimentar b)								1	0	2	0	2	160	2	160	2
Refeitório/Cantina Social													60	1	61	1
Alberg Noct/Refeitório/Lavandaria	52	1	100	1	40	1	40	1	70	1	47	1				
Apartamento Reinserção Social	0	0	8	1	18	2	26	3	26	3	28	3	7	1	22	2
Centro Alojamento Temporário	11	1	36	2	60	4	147	9	226	12	226	12	140	16	136	15
Equipa de Intervenção Direta													35	1	196	2
Centro de Atend/Acompanhamento Psicossocial																
Grupo de Autoajuda													111	1	0	0
Atendimento/Acompanhamento Social					0	1	1.295	19	1.005	15	897	14	7.005	24	3.652	43
Centro Apoio Familiar/Acons. Parental b)							1.572	19	1.407	18	1.151	17	0	0	0	0
Centro Acolh Temp. Mulheres (Casa Abrigo)	6	1	0	0	8	1	86	8	86	8	82	8	11	4	31	4
Centro Comunitário b)					265	7	2.377	33	1.777	27	1.605	30	9.629	45	3.178	48
Centro Atendimento b)	190	2	35	1	141	4	780	18	625	15	557	13	188	3	259	4
Forum Sócio-Ocupacional									65	1	65	1	135	3	91	2
Centro de Desenvolvimento Comunitário					112	1										
Centro de Formação Sócio-Familiar	70	1	70	1	35	1										
Centro de Promoção e Emprego Social b)					61	3	1.106	20	1.013	19	941	17				
Rede de Residências (Toxicodependência)					22	1										
SOS Mulher			a)	2	0	3	100	1	100	1	100	1				
Unidade de Vida Apoiada							8	1	8	1	8	1	0	0	0	0
Unidade de Vida Protegida					5	1	10	2	6	1	6	1	21	3	26	4
Equipa de Rua para Pessoas Sem Abrigo							56	1	56	1	56	1	30	1	106	2
Atípica			a)	2	60	4										
3 - INVALIDEZ E REABILITAÇÃO	95	6	385	19	557	23	943	33	1.003	34	1.070	34	1.088	38	1.101	41
Apart. Reinserção Social (Doença Mental)							8	1	8	1	0	0	0	0	0	0
Centro de Atividades Ocupacionais	89	5	203	10	327	13	419	16	467	16	509	17	475	16	502	17
Centro Aten /Acomp. Pessoa com Deficiência b)							341	9	341	9	376	9	446	12		
Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade															410	11
Lar Residencial	6	1	28	4	36	4	40	4	44	4	42	4	57	6	61	7
Transporte de Pessoas com Deficiência			50	1	100	2	135	3	143	4	143	4	110	4	128	6
Atípica			104	4	94	4										
4 - TERCEIRA IDADE	3.901	105	6.125	158	6.947	188	7.942	215	8.251	224	7.518	224	6.581	222	6.539	227
Serviço de Apoio Domiciliário	1.542	33	1.805	35	2.056	36	2.112	38	2.117	39	1.992	40	1.813	41	1.755	41
Centro de Dia	90	6	311	10	193	9	291	13	329	17	302	17	248	19	300	22
Centro de Noite									8	1	7	1	9	1	8	1
Centro de Convívio	1.349	44	3.043	90	3.626	115	4.183	128	4.219	129	3.782	129	3.262	126	3.245	128
*Unidade de Cuidados Continuados (Centro Geriátrico)	42	1	74	2	111	3	142	4	162	4	155	4				
Unidade de Apoio Integrado UAI													57	2	0	0
Apart Domiciliário Integrado - ADI (Cuidados de Saúde)													41	2	36	2
Estrutura Residencial para Idosos:Quartos (antigo Lar de Idosos)	878	21	892	21	921	24	1.021	27	1.232	31	1.203	31	1.101	28	1.148	30
Prestadores de Cuidados a Idosos							89	3	80	1	0	0				
Estrutura Residencial para Idosos:Apartamentos/Moradia(antiga Residência para idosos)													50	3	47	3
Unidade Móvel de Reabilitação-SAD					40	1	104	2	104	2	77	2				
TOTAL(1+2+3+4)	8.396	239	12.944	375	15.871	477	27.781	695	27.299	696	24.871	689	34.734	668	25.913	699

Quadro 13 - Evolução do número de utentes e respostas sociais

Fonte: ISSA e Aplicação informática SIADS

a) As Instituições não deram conhecimento do nº de utentes nos equipamentos sociais;

b) Nem todos os Acordos possuem Capacidade e Frequência definidas.

Amas - nº de respostas sociais diz respeito ao nº de instituições enquadradoras e não ao nº efetivos de Amas.

* Inclui um **Centro Geriátrico** (Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo) com Protocolo de Cooperação com uma média de 30 utentes (a partir de 2000) e um da Santa Casa da Misericórdia da Horta. As **Unidades de Cuidados Continuados** passaram a ser financiadas através de protocolos com a **Rede de Cuidados Continuados Integrados dos Açores** e não através de contratos de cooperação valor cliente.

** A partir de janeiro de 2014, procedeu-se à classificação das novas nomenclaturas e conceitos das respostas sociais.





Evolução do número de respostas sociais, por área de intervenção social, capacidade instalada, frequência e taxas de crescimento, por ilha

Açores 1996-2015

Ilha	Área	1996			2015*			Taxa Cresc. Respostas	Taxa Cresc. Capacidade	Taxa Cresc. Frequência
		Nº respostas	Capacidade instalada	Frequência	Nº respostas	Capacidade instalada	Frequência			
SMA	Infância e juventude	1	45	45	4	122	93	300%	171%	107%
	Invalidez e reabilitação	0	0	0	1	20	20			
	Família e comunidade	0	0	0	1	123	112			
	Terceira idade	4	105	100	7	163	125	75%	55%	25%
	Subtotal	5	150	145	13	428	350	160%	185%	141%
SMG	Infância e juventude	62	2182	2002	179	7293	6014	189%	234%	200%
	Invalidez e reabilitação	2	56	44	25	889	784	1150%	1488%	1682%
	Família e comunidade	6	538	329	93	8158	6184	1450%	1416%	1780%
	Terceira idade	40	1563	1183	85	2943	2012	113%	88%	70%
	Subtotal	110	4339	3558	382	19283	14994	247%	344%	321%
TER	Infância e juventude	30	1415	1278	66	2945	2257	120%	108%	77%
	Invalidez e reabilitação	2	50	35	4	132	114	100%	164%	226%
	Família e comunidade	0	0	0	25	1495	1056			
	Terceira idade	26	1489	1061	59	2913	2242	127%	96%	111%
	Subtotal	58	2954	2374	154	7485	5669	166%	153%	139%
GRA	Infância e juventude	3	81	67	7	240	173	133%	196%	158%
	Invalidez e reabilitação	0	0	0	1	10	7			
	Família e comunidade	0	0	0	1	80	25			
	Terceira idade	4	193	140	8	380	285	100%	97%	104%
	Subtotal	7	274	207	17	710	490	143%	159%	137%
SIO	Infância e juventude	8	262	234	15	465	370	88%	77%	58%
	Invalidez e reabilitação	1	15	15	3	46	37	200%	207%	147%
	Família e comunidade	0	0	0	2	88	85			
	Terceira idade	6	353	303	11	554	366	83%	57%	21%
	Subtotal	15	630	552	31	1153	858	107%	83%	55%
PIC	Infância e juventude	7	171	159	10	338	221	43%	98%	39%
	Invalidez e reabilitação	1	5	1	3	72	42	200%	1340%	4100%
	Família e comunidade	0	0	0	0	0	0			
	Terceira idade	11	742	460	28	1155	740	155%	56%	61%
	Subtotal	19	918	620	41	1565	1003	116%	70%	62%
FAI	Infância e juventude	5	191	181	15	1219	1053	200%	538%	482%
	Invalidez e reabilitação	0	0	0	3	94	82			
	Família e comunidade	0	0	0	6	1497	441			
	Terceira idade	12	896	628	18	990	574	50%	10%	-9%
	Subtotal	17	1087	809	42	3800	2150	147%	250%	166%
FLO	Infância e juventude	4	97	83	4	180	152	0%	86%	83%
	Invalidez e reabilitação	0	0	0	1	50	15			
	Família e comunidade	0	0	0	1	80	15			
	Terceira idade	2	32	26	8	224	161	300%	600%	519%
	Subtotal	6	129	109	14	534	343	133%	314%	215%
COR	Infância e juventude	2	32	22	2	25	22	0%	-22%	0%
	Invalidez e reabilitação	0	0	0	0	0	0			
	Família e comunidade	0	0	0	0	0	0			
	Terceira idade	0	0	0	3	52	34			
	Subtotal	2	32	22	5	77	56	150%	141%	155%
TOTAL		239	10.513	8.396	699	35035	25913	192%	233%	209%

Quadro 14 - Evolução do número de respostas sociais

Fonte: ISSA





Existiam na **Região Autónoma dos Açores** no ano de **2015**, **228 instituições** com contratos de cooperação valor cliente com a segurança social, sendo estas responsáveis pela gestão de **699 respostas sociais**, correspondendo a uma **capacidade instalada de 35 035 lugares** servindo **25 913 utentes**.

De salientar que entre **1996 e 2015**, verificou-se na região um aumento de **192%** relativamente ao nº de **respostas sociais existentes**, passando de **239 respostas em 1996** para **699 no ano de 2015**, mais 460 respostas. Com este aumento significativo de respostas sociais refletiu-se consequentemente no nº de utentes, passando de **8 396 para 25 913 utentes**, correspondendo assim a um aumento de 209%, como também ao nível da **capacidade instalada**, aumentando esta de **10 513 em 1996 para 35 035 no ano de 2015**, ou seja, uma percentagem de 233%.

Das respostas sociais existentes desde 1996, com o procedimento em 2014, da nova classificação das nomenclaturas e conceitos das respostas sociais, destaca-se a **área de família e comunidade** que sofreu um aumento de 2050% passando de 6 respostas em 1996 para 129 no ano de 2015, com uma frequência de utentes em 1996 de 329 para 7 918 em 2015, aumento de 2307%.

Verificou-se desde 1996 na área de **Infância e Juventude** um aumento de respostas sociais na ordem dos 148%, passando de 122 respostas para 302, com uma capacidade instalada de 12 827 lugares em 2015, correspondendo à frequência de 10 355 utentes.

No âmbito da **invalidez e reabilitação**, as 41 respostas em 2015 serviam 1 101 utentes, tendo uma capacidade instalada na ordem dos 1 313 lugares e uma frequência de 95 para 1 101 utentes. Relativamente ao ano de 1996, ao nível de respostas, verificou-se um aumento de 583%, passando de 6 para 41 respostas.

Na área da **Terceira idade** existiam em 2015, 227 respostas sociais com frequência de 6 539 utentes e uma capacidade instalada de 9 374 lugares.





4. EXECUÇÃO FINANCEIRA

4.1 Execução do orçamento da DRSS para 2015

Para a concretização das atividades previstas para 2015, a DRSS, incluindo o SADD, dispôs de um orçamento de despesas de funcionamento, sem transferências correntes para o Instituto da Segurança Social dos Açores (ISSA) e Caixa Geral de Aposentações (CGA), de montante inicial de 1.073.000,00€, revisto para 1.075.120,00€, sendo o valor da execução 1.074.969,93€. Conforme se pode observar no quadro nº 15, a taxa de execução desse orçamento foi de 91,0%, tendo existido inicialmente um cativo na rubrica aquisição de bens de serviços, no montante de 6.601,00€, que posteriormente resultou numa redução no orçamento.

A taxa de execução do orçamento de funcionamento está em grande medida dependente dos valores executados de despesas com pessoal, sendo de 89% e 95%, respetivamente, para a DRSS (serviços centrais) e para o SADD, sendo a taxa de execução total de 91%.

No que se refere às despesas de capital, foram despendidos num total de 9.557,66€, em que 6.483,65€ pela DRSS e pelo SADD o valor de 3.080,00€, sendo a taxa de execução, em relação ao orçamento previsto, de cerca de 100%.





Execução do orçamento de despesas de funcionamento DRSS - 2015

DRSS												
Rubricas	DRSS (Solar dos Remédios)				SADD				TOTAL			
	Valores orçamentados (€)		Valor executado (€)	Taxa de execução	Valores orçamentados (€)		Valor executado (€)	Taxa de execução	Valores orçamentados (€)		Valor executado (€)	Taxa de execução
	Inicial	Final			Inicial	Final			Inicial	Final		
Despesas correntes												
Despesas com pessoal	1.106.756,00	1.106.756,00	990.225,28	89%	349.244,00	348.644,00	329.682,55	95%	1.456.000,00	1.455.400,00	1.319.907,83	91%
Aquisição de Bens e serviços	54.510,00	45.750,00	39.686,93	87%	55.490,00	55.560,00	51.854,44	93%	110.000,00	101.310,00	91.541,37	90%
<i>Material de escritório</i>	<i>5.960,00</i>	<i>5.210,00</i>	<i>5.133,33</i>	<i>99%</i>	<i>7.500,00</i>	<i>10.390,00</i>	<i>9.507,28</i>	<i>92%</i>	<i>13.460,00</i>	<i>15.600,00</i>	<i>14.640,61</i>	<i>94%</i>
<i>Comunicações</i>	<i>3.500,00</i>	<i>1.610,00</i>	<i>1.246,52</i>	<i>77%</i>	<i>10.380,00</i>	<i>10.380,00</i>	<i>8.865,71</i>	<i>85%</i>	<i>13.880,00</i>	<i>11.990,00</i>	<i>10.112,23</i>	<i>84%</i>
<i>Deslocações e estadas</i>	<i>34.000,00</i>	<i>28.730,00</i>	<i>26.298,03</i>	<i>92%</i>	<i>250,00</i>	<i>160,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0%</i>	<i>34.250,00</i>	<i>28.890,00</i>	<i>26.298,03</i>	<i>91%</i>
Total despesas correntes	1.161.266,00	1.152.506,00	1.029.912,21	89%	404.734,00	404.204,00	381.536,99	94%	1.566.000,00	1.556.710,00	1.411.449,20	91%
Despesas de capital												
Aquisição de Bens de capital	1.000,00	6.490,00	6.483,65	100%	8.000,00	3.080,00	3.074,01	100%	9.000,00	9.570,00	9.557,66	100%
<i>Equipamento informático</i>	<i>1.000,00</i>	<i>4.625,00</i>	<i>4.623,24</i>	<i>100%</i>	<i>6.000,00</i>	<i>730,00</i>	<i>728,14</i>	<i>100%</i>	<i>7.000,00</i>	<i>5.355,00</i>	<i>5.351,38</i>	<i>100%</i>
<i>Sotware informático</i>	<i>0,00</i>	<i>1.485,00</i>	<i>1.484,61</i>	<i>100%</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0%</i>	<i>0,00</i>	<i>1.485,00</i>	<i>1.484,61</i>	<i>100%</i>
<i>Equipamento administrativo</i>	<i>0,00</i>	<i>310,00</i>	<i>306,80</i>	<i>99%</i>	<i>2.000,00</i>	<i>2.350,00</i>	<i>2.345,87</i>	<i>0%</i>	<i>2.000,00</i>	<i>2.660,00</i>	<i>2.652,67</i>	<i>100%</i>
<i>Equipamento Básico</i>	<i>0,00</i>	<i>70,00</i>	<i>69,00</i>	<i>99%</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0%</i>	<i>0,00</i>	<i>70,00</i>	<i>69,00</i>	<i>99%</i>
Total despesas capital	1.000,00	6.490,00	6.483,65	100%	8.000,00	3.080,00	3.074,01	100%	9.000,00	9.570,00	9.557,66	100%
DESPESA TOTAL	1.162.266,00	1.158.996,00	1.036.395,86	89%	412.734,00	407.284,00	384.611,00	94%	1.575.000,00	1.566.280,00	1.421.006,86	91%

Quadro 15 - Execução do orçamento de despesas de funcionamento DRSS – 2015

Fonte: DRSS





4.2. Plano de investimentos de 2015

No quadro infra apresentam-se os valores das verbas do Plano de Investimentos desde 2012 a 2015, com a respetiva dotação revista e percentagem de execução, verificando-se o valor mais elevado no ano de 2013 (91,8%) e o mais baixo em 2014 (65,4%).

Evolução das verbas do Plano de Investimentos, por projetos 2012 - 2015

Designação do Projecto	2012		2013		2014		2015	
	Dotação		Dotação		Dotação		Dotação	
	Revista	Executada	Revista	Executada	Revista	Executada	Revista	Executada
Apoio a Idosos	7.529.005 €	6.060.634 €	6.898.386 €	6.599.861 €	10.355.864 €	6.109.679 €	9.772.025 €	5.757.069 €
Apoio à Infância e Juventude	5.859.625 €	4.163.718 €	6.075.164 €	5.847.069 €	3.474.565 €	1.896.967 €	5.315.442 €	3.219.676 €
Apoio aos Públicos com Necessidades Especiais	1.797.325 €	1.556.614 €	615.664 €	549.128 €	757.500 €	128.415 €	2.356.425 €	1.398.503 €
Apoio à Família, Comunidade e Serviços	12.263.836 €	8.030.082 €	8.228.182 €	8.228.182 €	9.076.900 €	7.143.325 €	10.947.838 €	9.269.307 €
Igualdade de Oportunidades	752.708 €	712.464 €	553.823 €	553.823 €	700.000 €	646.913 €	800.000 €	569.645 €
Total	28.202.499 €	20.523.512 €	22.371.219 €	21.778.063 €	24.364.829 €	15.925.299 €	29.191.730 €	20.214.200 €

Quadro 16 - Evolução das verbas do Plano de Investimentos, por projetos

O projeto "Igualdade de Oportunidades" foi gerido, de 2009 a 2011, pela Direção Regional da Igualdade de Oportunidades que foi extinta a 7 de junho de 2011

Fonte: Planos e Relatórios de Execução da DRPFE

Evolução das verbas anuais do Plano de Investimento, por dotação e % de execução 2012 - 2015

Anos	Dotação revista	Pago	% de execução
2012	28.202.499,00 €	20.523.512,26 €	72,77%
2013	22.371.219,00 €	20.532.445,07 €	91,78%
2014	24.364.829,00 €	15.925.298,76 €	65,36%
2015	29.191.730,00 €	20.214.199,57 €	69,25%

Quadro 17 - Evolução das verbas anuais do Plano de Investimento, por dotação e % de execução

Fonte: Planos e Relatórios de Execução da DRPFE





4.3. Despesas com os complementos regionais das prestações sociais

Evolução do número de beneficiários dos complementos regionais e montantes pagos Açores 2008 – 2015

Anos	Complemento Regional de Pensão		Complemento para Aquisição de Medicamentos pelos Idosos - COMPAMID		Complemento Açoriano ao Abono Família para Crianças e Jovens		Totais
	Nº Beneficiários	Despesa	Nº Beneficiários	Despesa	Nº Titulares	Despesa	
2008	35 753	20.097.215 €	10 437	1.226.747 €	*	*	21.323.962 €
2009	35 719	20.595.322 €	12 615	1.869.463 €	48 821	2.203.148 €	24.667.933 €
2010	35 238	20.948.563 €	13 549	2.339.179 €	49 698	2.221.044 €	25.508.786 €
2011	35 113	21.801.147 €	13 807	2.721.392 €	42 489	2.077.073 €	26.599.612 €
2012	34 549	23.718.200 €	8 524	1.030.484 €	38 089	2.219.275 €	26.967.959 €
2013	34 319	24.202.473 €	6 917	889.895 €	39 868	2.243.922 €	27.336.290 €
2014	35 894	24.222.301 €	5 699	843.343 €	38 716	2.243.791 €	27.309.435 €
2015	35 492	24.561.600 €	4947	781.936 €	38 178	2.234.218 €	27.577.754 €
Total		180.146.821 €		11.702.439 €		15.442.471 €	207.291.730 €

Quadro 18 - Evolução do número de beneficiários dos complementos regionais e montantes pagos

Fonte: ISSA

Nº Beneficiários dos Complementos Açorianos a dezembro

* Complemento iniciado em 2009

Nº de Beneficiários e despesa com o complemento especial para doentes oncológicos – CEDO

Açores – 5 de Agosto a 31 de dezembro de 2015

CEDO	
Nº de Beneficiários apoiados	528
Despesa com o CEDO	237.920€

Quadro 19 - Nº de Beneficiários e despesa com o complemento especial para doentes oncológicos – CEDO





Complemento Especial para Doentes Oncológicos (CEDO):

O Complemento Especial para Doentes Oncológicos (CEDO), criado pelo *Decreto Legislativo Regional n.º 16/2015/A, de 17 de junho*, tem como beneficiários “os utentes do Serviço Regional de Saúde com doença oncológica ativa até à sua remissão, encaminhados ao abrigo do programa de deslocação de doentes, para unidades de saúde fora da sua ilha de residência, para a realização de exames complementares de diagnóstico, tratamento e consultas”.

Os beneficiários do CEDO têm sempre direito a receber, por dia de deslocação, um CEDO no valor de € 20,00 (vinte euros), assim como têm sempre direito a deslocarem-se com acompanhante, tendo este direito a uma diária a atribuir nos termos do Regulamento de Deslocação de Doentes do Serviço Regional de Saúde, aprovado pela *Portaria n.º 28/2015, de 9 de março*.

Complemento Regional de Pensão:

Criado a 12 de janeiro de 2000, pelo *Decreto Legislativo Regional n.º 2/2000/A*, com a finalidade de compensar os baixos rendimentos dos pensionistas residentes na Região Autónoma dos Açores que não beneficiaram com o desagravamento fiscal instituído pelo *Decreto Legislativo Regional n.º 2/99/A*, de 20 de janeiro.

O diploma legal que o criou tem sofrido sucessivas atualizações no sentido do seu aperfeiçoamento e maior proteção social. Está em vigor o *Decreto Legislativo Regional n.º 8/2002/A*, de 10 de abril, republicado em anexo ao *Decreto Legislativo Regional n.º 22/2014/A*, de 27 de novembro, com todas as alterações entretanto operadas.

O Complemento Regional de Pensão, em dezembro de 2015, abrangia 35 492 pensionistas, cujas pensões são iguais ou inferiores a 696€, ou a 1963€ tratando-se de pensionistas portadores de deficiência. Este Complemento é pago em 14 mensalidades, das quais duas no mês de julho e duas no mês de dezembro. O valor mensal do CRP varia





entre 26,00€ e 52,00€ mensais, de acordo com o rendimento mensal auferido com pensões, conforme o quadro abaixo.

Tabela de Cálculo do Complemento Regional de Pensão - 2015		
Rendimento mensal ¹	%	Valor mensal
509,25€ ≤ SMR	100%	52,00 €
509,26€ até 531,66€	90%	46,80 €
531,67€ até 681,89€	70%	36,40 €
681,90€ até 696,00€	50%	26,00€
(Pensionistas com deficiência) 681,90€ até 1693,00€	50%	26,00 €

Quadro 20 - Cálculo do Complemento Regional de Pensão

O aumento dos montantes despendidos com a atribuição do Complemento Regional de Pensão (CRP), coincide com as atualizações anuais efetuadas conforme quadro infra, através dos Orçamentos da RAA de 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015.

	Aumento do CRP (%)	Valor do 1.º escalão
2011	4,40%	630 €
2012	10%	693 €
2013	3%	714 €
2014	2%	728 €
2015	2%	743 €

Quadro 21 – Aumento dos montantes despendidos

Assim, de 2011 a 2015, o valor do apoio atribuído anualmente aos beneficiários do 1.º escalão do Complemento Regional de Pensão aumentou de 630,00 € para 743,00 €, um aumento no valor de 113,00€.

¹ São considerados para efeitos de benefício do CRP apenas o somatório do valor das pensões.





COMPAMID:

O COMPAMID beneficia os pensionistas residentes na Região Autónoma dos Açores, com idade igual ou superior a 65 anos de idade, que auferam um rendimento per capita que não ultrapasse anualmente 12 vezes o valor da retribuição mínima mensal garantida (530,25x 12= 6 363€), em vigor na Região Autónoma dos Açores. Este serviço permite efetuar o pedido de reembolso de despesas com aquisição de medicamentos na segurança social, sendo efetuado em duas fases distintas: o requerimento para atribuição do direito ao reembolso e a entrega de receitas para reembolso.

A diminuição do número de beneficiários do COMPAMID na RAA bem como do montante atribuído a partir de 2012 coincide com as alterações efetuadas ao *Decreto Legislativo Regional nº 4/2008/A, de 26 de fevereiro*, pelo *Decreto Legislativo Regional nº 3/2012/A, 13 de janeiro*, (Orçamento da Região Autónoma dos Açores para o ano 2012), que alterou os rendimentos a considerar para a atribuição do COMPAMID, bem como restringiu o complemento à aquisição de medicamentos genéricos, exceto se não existirem no mercado.

Até 2011, os rendimentos tidos em conta para apuramento do direito ao COMPAMID eram apenas os rendimentos provenientes de pensão. A partir de 2012 passaram a ser contabilizados todos os rendimentos, tendo por base a declaração de IRS.

Alterações Legislativas:

- *Decreto Legislativo Regional Nº 3/2012/A, 2012-01-13* (Orçamento da Região Autónoma dos Açores para 2012)
(altera os artigos 1.º e 2.º - com efeitos desde 1-1-2012)





Complemento Açoriano ao Abono de Família para Crianças e Jovens (CAAF):

Tem como âmbito pessoal os residentes na RAA titulares de abono de família. O montante do complemento é fixado anualmente e abonado em 12 mensalidades, por altura do pagamento do abono de família.

Cerca de 38 000 beneficiários auferem do complemento açoriano ao abono de família para crianças e jovens, sendo a despesa média anual de 2,2 milhões de euros.

Constata-se uma diminuição significativa do nº de beneficiários deste Complemento desde 2011 que coincide com as alterações efetuadas pelo *Decreto-Lei nº 116/2010, de 22 de outubro*, ao modificar o número de escalões e as regras de atribuição do abono de família, o que provocou uma diminuição, a nível nacional, do número de beneficiários do abono de família, e conseqüentemente uma diminuição do número de beneficiários deste Complemento.

Apesar desta diminuição do número de beneficiários, o montante despendido com a atribuição do Complemento Açoriano tem aumentado porque o Governo Regional, através do Decreto Legislativo Regional nº 3/2012/A, 13 de janeiro (Orçamento da Região Autónoma dos Açores para o ano 2014), aumentou o valor do Complemento Açoriano ao Abono de Família para Crianças e Jovens em 10%.





4.4. Rede de Cuidados Continuados

Instituições com protocolo de cuidados continuados, por concelho e ilha

Açores 2008-2015

Instituição	Concelho	Ilha	Data Protocolo	Nº camas Protocoladas	UMDR*	ULDM**	Anos/Despesa				
							2008	2012	2013	2014	2015
Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada (a)	Ponta Delgada	São Miguel	09-06-2015	50	12	38	147.706,00 €	551.822,00 €	490.338,00 €	470.338,00 €	101.865,74 €
Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo (b)	Angra do Heroísmo	Terceira	26-01-2015	36	4	32	28.445,90 €	65.944,37 €	97.169,39 €	83.028,12 €	196.692,87 €
Santa Casa da Misericórdia de Horta (c)	Horta	Faial	01-05-2015	25	10	15	146.684,30 €	163.382,63 €	204.953,20 €	236.641,07 €	204.980,89 €
Casa de Repouso João Inácio de Sousa (d)	Velas	São Jorge	12-09-2008	30				131.481,92 €	153.068,12 €	118.287,98 €	17.749,58 €
Clinica do Bom Jesus	Ponta Delgada	São Miguel	01-06-2009	20	12	8		118.776,06 €	176.991,14 €	166.508,99 €	140.978,87 €
Santa Casa da Misericórdia da Lagoa	Lagoa	São Miguel	09-06-2015	4							15.200,98 €
Lar D.Pedro V	Praia da Vitória	Terceira	26-01-2015	10	4	6					29.405,80 €
Total				175	42	99	322.836 €	1.031.407 €	1.122.520 €	1.074.804 €	706.875 €

Quadro 22 - Instituições com protocolo de cuidados continuados, por concelho e ilha

Fonte: ISSA/DRSS

*UMDR - Unidade de Média Duração e Reabilitação

**ULDM - Unidade de Longa Duração e Manutenção

- a) Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada - O apoio financeiro até 2015, foi efetuada através de AC-funcionamento para 64 camas
b) Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo - Anterior Protocolo com data de 30-07-2008 (12 camas protocoladas)





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Solidariedade Social

- c) Santa Casa da Misericórdia da Horta - Anterior Protocolo com data de 01-05-2008 (47 camas protocoladas)
- d) Casa de Repouso João Inácio de Sousa - A partir de 2015, passou a receber apoio financeiro através de CC-VC e não através das verbas da Rede Cuidados Continuados.

A Segurança Social, no âmbito da rede de cuidados continuados, participou no ano de 2015, através de protocolo específico, sete instituições, mais duas instituições relativamente ao ano de 2014: Santa Casa da Misericórdia da Lagoa e Lar D. Pedro V, das quais disponibilizam no total 175 camas protocoladas, sendo que 42 correspondem a camas de Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR) e 99 dizem respeito a camas de Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDLM), tendo despendido para o efeito 706.875€ em 2015 comparativamente com 322.836 € no ano de 2008.





4.5. Execução dos fundos do orçamento da segurança social e do Plano de Investimentos

Evolução da despesa anual com as respostas sociais, por tipo de financiamento e área de intervenção social - Açores 1996-2015

Contrato de Cooperação - Valor Cliente

	1996	2000	2004	2008	2012	2013	2014	2015	Variação 1996 a 2015	Taxa de crescimento
Infância e Juventude	6.463.403 €	9.528.862 €	14.626.212 €	22.939.350 €	27.578.164 €	27.644.379 €	29.141.945 €	29.230.540 €	22.767.137 € ↑	352%
Família e Comunidade	261.300 €	700.359 €	1.510.258 €	7.234.225 €	9.404.144 €	9.640.882 €	10.095.748 €	9.989.091 €	9.727.791 € ↑	3723%
Invalidez e Reabilitação	439.476 €	944.928 €	2.857.220 €	3.720.221 €	4.669.139 €	4.729.141 €	4.909.081 €	5.088.452 €	4.648.976 € ↑	1058%
Terceira Idade	4.137.080 €	5.344.600 €	8.472.471 €	10.848.718 €	12.142.299 €	12.801.328 €	13.098.838 €	13.797.428 €	9.660.348 € ↑	234%
TOTAL	11.301.259 €	16.518.749 €	27.466.161 €	44.742.514 €	53.793.747 €	54.815.730 €	57.245.613 €	58.105.511 €	46.804.252 € ↑	414%

Fonte: ISSA

Contrato de Cooperação - Valor Eventual

	1996	2000	2004	2008	2012	2013	2014	2015	Variação 1996 a 2015	Taxa de crescimento
Infância e Juventude	518.595 €	1.731.117 €	1.267.067 €	603.549 €	344.851 €	148.303 €	116.483 €	191.938 €	-326.657 € ↓	-63%
Família e Comunidade	2.555.905 €	2.658.654 €	933.331 €	548.174 €	168.831 €	206.619 €	148.584 €	117.060 €	-2.438.845 € ↓	-95%
Invalidez e Reabilitação	54.713 €	211.426 €	173.509 €	139.760 €	33.937 €	35.836 €	32.722 €	53.419 €	-1.294 € ↓	-2%
Terceira Idade	331.456 €	1.388.869 €	513.548 €	207.021 €	163.811 €	169.012 €	248.894 €	175.104 €	-156.352 € ↓	-47%
TOTAL	3.460.669 €	5.990.066 €	2.887.455 €	1.498.504 €	711.430 €	559.770 €	546.684 €	537.521 €	-2.923.148 € ↓	-84%

Fonte: ISSA

Contrato de Cooperação - Valor Investimento

	1996	2000	2004	2008	2012	2013	2014	2015	Variação 1996 a 2015	Taxa de crescimento
Infância e Juventude	54.145 €	556.978 €	528.890 €	739.993 €	182.212 €	456.506 €	211.063 €	251.891 €	197.746 € ↑	365%
Família e Comunidade	128.023 €	721.476 €	878.367 €	788.092 €	554.459 €	223.682 €	277.491 €	49.298 €	-78.725 € ↓	-61%
Invalidez e Reabilitação	0 €	29.928 €	0 €	433.995 €	26.161 €	241.143 €	220.029 €	22.651 €	22.651 €	
Terceira Idade	345.830 €	1.059.322 €	1.334.755 €	537.801 €	155.361 €	125.810 €	289.775 €	174.793 €	-171.037 € ↓	-49%
TOTAL	527.998 €	2.367.704 €	2.742.012 €	2.499.881 €	918.193 €	1.047.142 €	998.359 €	498.633 €	-29.365 € ↓	-6%

Fonte: ISSA

Quadro 23 - Evolução da despesa anual com as respostas sociais, por tipo de financiamento e área

Relativamente às verbas despendidas com as respostas sociais ente 1996 e 2015, verificou-se que a despesa com os **contratos de cooperação valor cliente** teve um aumento significativo em todas as áreas de intervenção, nomeadamente na **área de família e comunidade**, cerca de 414%, passando de 261.300€ no ano de 1996 para 9.989.091€ em 2015, correspondendo a uma diferença de 9.727.791€, ou seja, um crescimento de 3723%.





Em relação aos montantes pagos através dos **contratos de cooperação valor eventual e investimento**, verificou-se uma diminuição em todas as áreas, 34% e 6% respetivamente.

Evolução da despesa anual com serviços/equipamentos, por tipo de contrato de cooperação e Plano de investimento

Açores 1996 - 2015

	1996	2000	2004	2008	2012	2013	2014	2015	Variação 1996 a 2015	Taxa de Crescimento
1 - INFÂNCIA E JUVENTUDE	7.385.303 €	12.315.755 €	17.517.169 €	27.217.004 €	32.268.946 €	34.096.257 €	31.366.459 €	32.894.046 €	25.508.743 €	↑ 345%
CC - Valor Cliente	6.463.403 €	9.528.862 €	14.626.212 €	22.939.350 €	27.578.164 €	27.644.379 €	29.141.945 €	29.230.540 €	22.767.137 €	↑ 352%
CC - Valor Eventual	518.595 €	1.731.117 €	1.267.067 €	603.549 €	344.851 €	148.303 €	116.483 €	191.938 €	-326.657 €	↓ -63%
CC - Valor Investimento	54.145 €	556.978 €	528.890 €	739.993 €	182.212 €	456.506 €	211.063 €	251.891 €	197.746 €	↑ 365%
Plano de Investimentos*	349.160 €	498.798 €	1.095.000 €	2.934.112 €	4.163.718 €	5.847.069 €	1.896.967 €	3.219.676 €	2.870.516 €	↑ 822%
2 - FAMÍLIA E COMUNIDADE	2.945.228 €	4.080.489 €	3.321.956 €	8.570.491 €	18.157.516 €	17.053.751 €	17.665.149 €	19.424.755 €	14.719.921 €	↑ 560%
CC - Valor Cliente	261.300 €	700.359 €	1.510.258 €	7.234.225 €	9.404.144 €	9.640.882 €	10.095.748 €	9.989.091 €	9.834.448 €	↑ 3723%
CC - Valor Eventual	2.555.905 €	2.658.654 €	933.331 €	548.174 €	168.831 €	206.619 €	148.584 €	117.060 €	-2.407.321 €	↓ -95%
CC - Valor Investimento	128.023 €	721.476 €	878.367 €	788.092 €	554.459 €	223.682 €	277.491 €	49.298 €	149.468 €	↓ -61%
Plano de Investimentos*	0 €	0 €	0 €	0 €	8.030.082 €	6.982.568 €	7.143.325 €	9.269.307 €	7.143.325 €	
3 - INVALIDEZ E REABILITAÇÃO	494.189 €	1.710.020 €	3.055.729 €	7.168.307 €	6.285.851 €	5.555.248 €	5.290.247 €	6.563.025 €	4.796.058 €	↑ 1228%
CC - Valor Cliente	439.476 €	944.928 €	2.857.220 €	3.720.221 €	4.669.139 €	4.729.141 €	4.909.081 €	5.088.452 €	4.469.605 €	↑ 1058%
CC - Valor Eventual	54.713 €	211.426 €	173.509 €	139.760 €	33.937 €	35.836 €	32.722 €	53.419 €	-21.991 €	↓ -2%
CC - Valor Investimento	0 €	29.928 €	0 €	433.995 €	26.161 €	241.143 €	220.029 €	22.651 €	220.029 €	
Plano de Investimentos*	0 €	523.738 €	25.000 €	2.874.331 €	1.556.614 €	549.128 €	128.415 €	1.398.503 €	128.415 €	
4 - TERCEIRA IDADE	5.537.623 €	9.538.583 €	12.780.774 €	14.856.186 €	18.522.106 €	19.696.011 €	19.747.186 €	19.904.394 €	14.209.563 €	↑ 259%
CC - Valor Cliente	4.137.080 €	5.344.600 €	8.472.471 €	10.848.718 €	12.142.299 €	12.801.328 €	13.098.838 €	13.797.428 €	8.961.758 €	↑ 234%
CC - Valor Eventual	331.456 €	1.388.869 €	513.548 €	207.021 €	163.811 €	169.012 €	248.894 €	175.104 €	-82.562 €	↓ -47%
CC - Valor Investimento	345.830 €	1.059.322 €	1.334.755 €	537.801 €	155.361 €	125.810 €	289.775 €	174.793 €	-56.055 €	↓ -49%
Plano de Investimentos*	723.257 €	1.745.792 €	2.460.000 €	3.262.646 €	6.060.634 €	6.599.861 €	6.109.679 €	5.757.069 €	5.386.422 €	↑ 696%
IGUALDADE DE OPORTUNIDADES	0 €	0 €	0 €	0 €	712.464 €	553.819 €	646.913 €	569.645 €	646.913 €	
Plano de Investimentos	0 €	0 €	0 €	0 €	712.464 €	553.819 €	646.913 €	569.645 €	646.913 €	
6 - OUTROS***	0 €	997.262 €	1.213.092 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
TOTAL=1+2+3+4+5+6	16.362.343 €	28.642.109 €	37.888.720 €	57.811.988 €	75.946.882 €	76.955.087 €	74.715.954 €	79.355.863 €	59.881.198 €	↑ 385%

Quadro 24 - Evolução da despesa anual com serviços/equipamentos

Fonte: DRSS, ISSA e Planos e Relatórios de Execução da Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais (DRPFE)





Conforme se constata no quadro acima, verificou-se um ligeiro aumento da despesa total entre o ano de **2014 e 2015**, a qual passou de cerca de **75 milhões de euros em 2014 para 79,3 milhões em 2015 (6%)**.

De uma apreciação global, verifica-se que embora as verbas despendidas através dos contratos de cooperação valor eventual e investimento tenham diminuído ligeiramente, podemos constatar que desde **1996** tem havido um **aumento significativo na despesa** através dos contratos de cooperação e plano de investimento em todas as áreas de intervenção, o que corresponde a um aumento de **385%**, ou seja, 59.881.198€.

Evolução da despesa com subsídios de precariedade económica

Açores 2000-2015

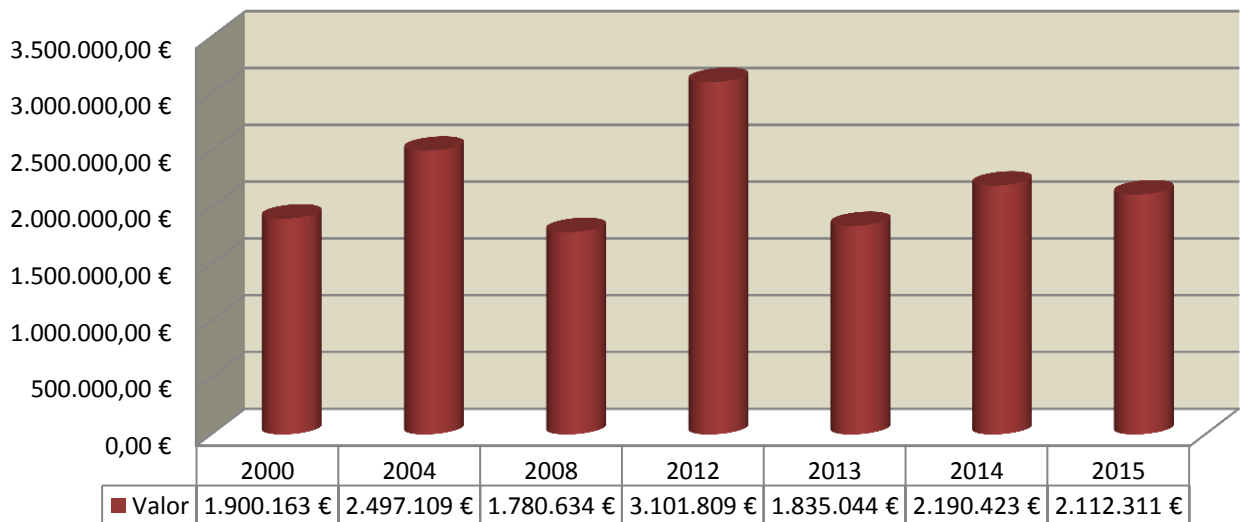


Gráfico 2 - Evolução da despesa com subsídios de precariedade económica

Na despesa com os subsídios de precariedade económica estão incluídas as verbas do Orçamento da Segurança Social (OSS) e as verbas do Orçamento da Região Autónoma dos Açores (ORAA).





5. SERVIÇO DE APOIO AO DOENTE DESLOCADO (SADD)

O Serviço de Apoio ao Doente Deslocado (SADD), regulamentado através da Portaria nº 66/2010, de 30 junho e alterado pela Portaria nº 28/2015 de 9 de março de 2015, encontra-se sediado em Lisboa e garante os serviços de apoio social, acompanhamento técnico e resposta logística aos doentes do Serviço Regional de Saúde, quando atendidos num hospital ou instituição de saúde fora da Região e que se articula com o serviço social dessas unidades.

Durante o ano de 2015, o SADD definiu um conjunto de prioridades através do desenvolvimento de várias ações, nomeadamente, no que se refere à continuidade do reforço do acompanhamento técnico de proximidade e da agilização dos procedimentos de registo e tratamento através da informatização dos processos dos doentes.

5.1 – Doentes e acompanhantes apoiados pelo SADD

Número de doentes e acompanhantes apoiados pelo SADD

Açores - 2008 - 2015

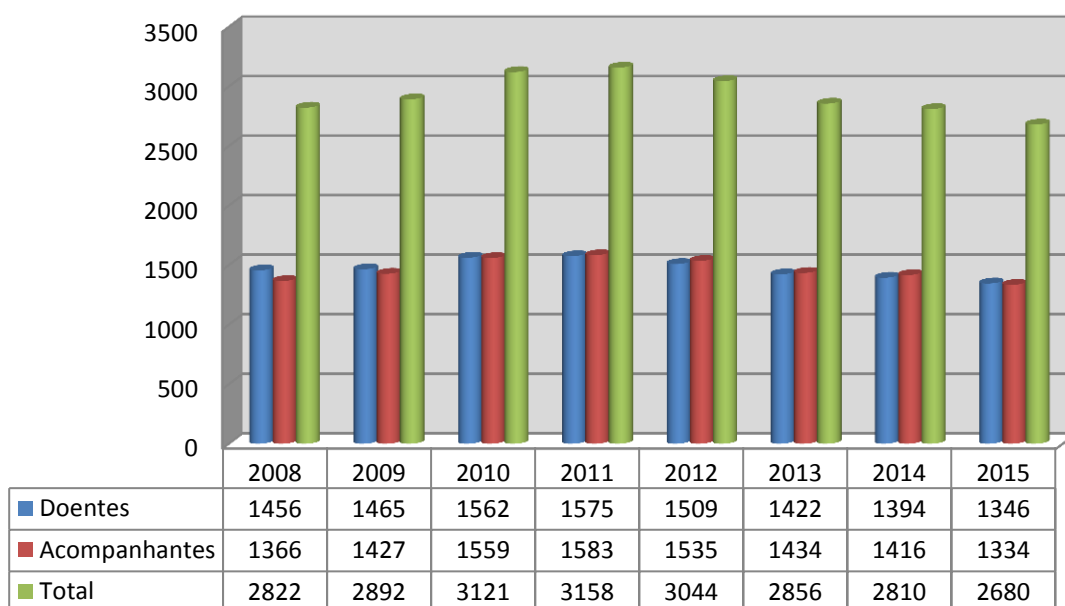


Gráfico 3 - Número de doentes e acompanhantes apoiados pelo SADD

Fonte: SADD





Relativamente ao número de doentes deslocados, verifica-se que desde o ano de 2008 existiu um aumento gradual até ao ano de 2012, verificando-se 1509 utentes, altura em que se começa a registar um decréscimo de novos casos, sendo que no ano de 2015 registaram-se 1346 utentes apoiados pelo SADD. A presente diminuição poderá estar relacionada com o número de doentes que se têm deslocado para a cidade do Porto.

No que diz respeito ao nº de acompanhantes deslocados, verifica-se também uma ligeira diminuição a partir de 2012.

Evolução do montante despendido com apoio a doentes deslocados (majoração – comparticipação da segurança social para os hospitais e unidades de saúde da RAA e SADD)

Açores 2008 – 2015

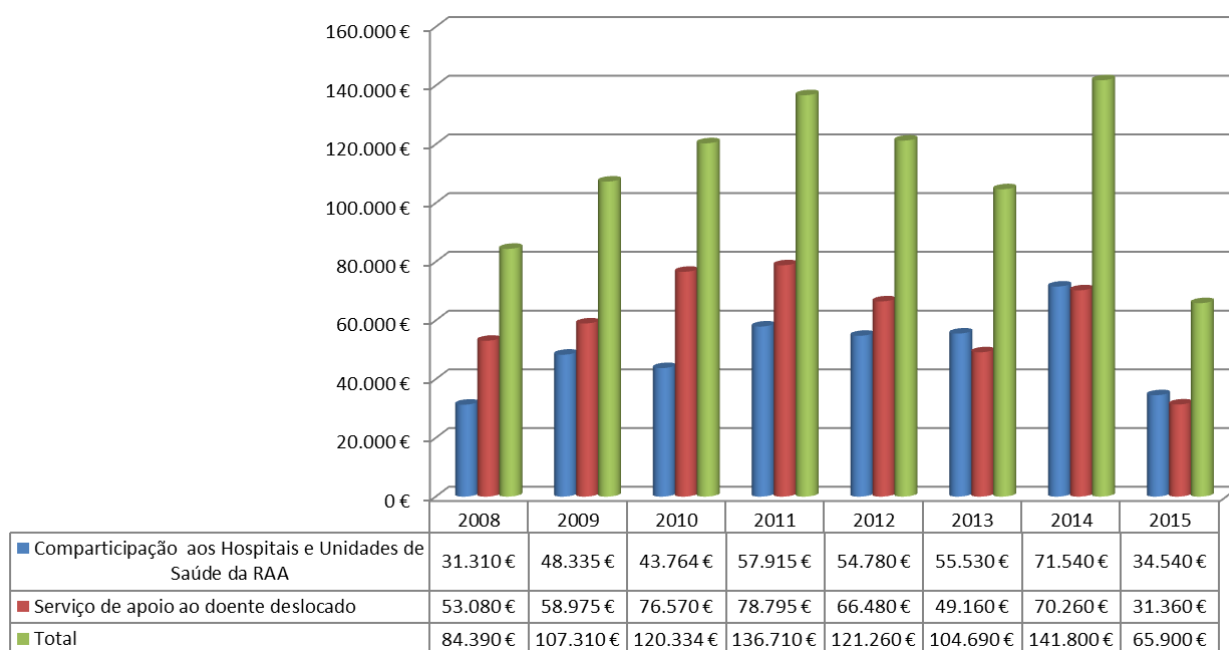


Gráfico 4 - Evolução do montante despendido com apoio a doentes deslocados

Fonte: SADD





Relativamente à comparticipação da segurança social para os hospitais e unidades de saúde da RAA e o serviço de apoio ao doente deslocado, verifica-se que o montante total despendido durante o ano de 2015 foi inferior comparativamente aos anos anteriores, uma vez que a partir do mês de abril, a segurança social deixou de comparticipar o valor da majoração, de acordo com a Portaria nº 28/2015, de 9 de março que aprova o Regulamento de deslocação de doentes do Serviço Regional da Saúde da Região Autónoma dos Açores, dentro da ilha de residência, inter-ilhas, para fora da Região ou para o Estrangeiro.

Montante total processado (doentes e acompanhantes) deslocados a Lisboa - Açores 2008 - 2015

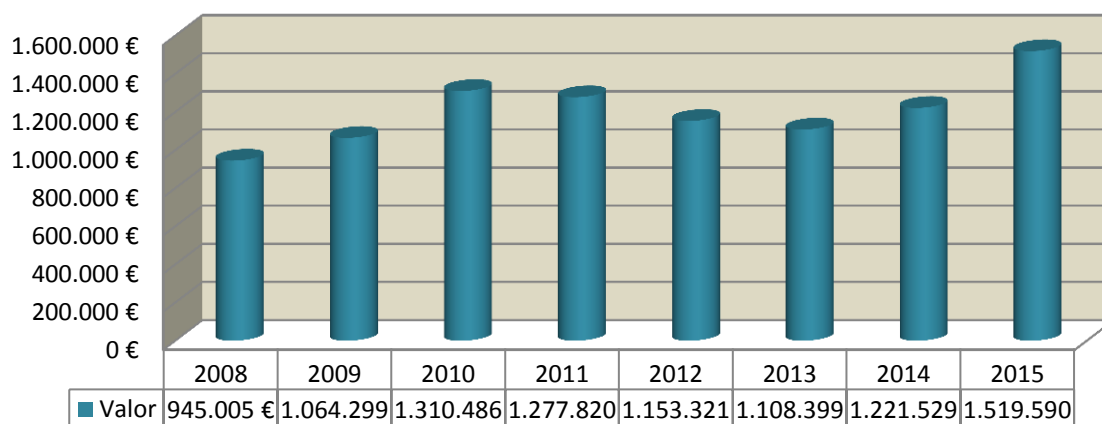


Gráfico 5 - Montante total processado (doentes e acompanhantes) deslocados a Lisboa -

Fonte: SADD

No ano de 2015 o montante total financeiro processado a doentes e acompanhantes foi superior a 1,5 milhões de euros.





5.2. Transporte de doentes deslocados

A agenda das viaturas e programação dos circuitos é realizada conforme as solicitações efetuadas pelos hospitais da Região e dos próprios doentes e acompanhantes, no seguimento das marcações de consultas e tratamentos durante o tempo das estadas.

Nessa circunstância são definidos um conjunto de prioridades que respondem às necessidades mais prementes:

- Mobilidade reduzida;
- Pessoa doente isolada com fraco grau de autonomia ou de orientação espacial;
- Distancia a percorrer (entre alojamento e unidade hospitalar);
- Dificuldades económicas;
- Analfabetismo/Iliteracia, etc.

A grande dispersão geográfica das unidades hospitalares na grande Lisboa (abrangendo os concelhos de Cascais, Oeiras, Amadora, Almada e Lisboa), dificultam uma maior abrangência no número de pessoas transportadas. As viaturas do SADD efetuam, ainda, transporte de doentes que se deslocam para a clínica S. João de Deus, em Montemor, no Alentejo.

Nº de pessoas transportadas por viaturas do Serviço de Apoio ao Doente Deslocado - 2009 - 2015

Anos	Percurso efetuados	Nº de pessoas transportadas	Em transporte adaptado	Com acompanhamento técnico
2009	2360	4278	119	72
2011	1763	3827	153	80
2012	1869	4038	169	100
2013	1496	3317	48	78
2014	1949	4483	56	73
2015	2291	5288	53	26

Quadro 25 - Nº de pessoas transportadas por viaturas do Serviço de Apoio ao Doente Deslocado

Fonte: SADD





5.3. Residência Açores

A *Residência Açores* acolheu, no ano de 2015, 251 doentes correspondendo a 94% das solicitações efetivas realizadas pelos doentes deslocados através dos Hospitais da Região.

Alojamento na Residência Açores, por anos, 2008 - 2015

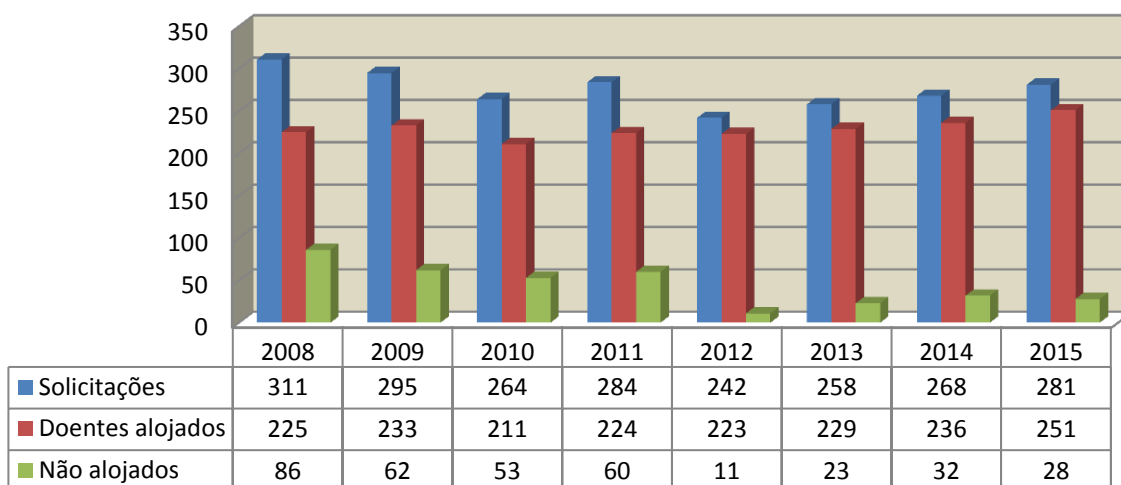


Gráfico 6 - Alojamento na Residência Açores, por anos

Fonte: SADD

As maiores dificuldades diagnosticadas no alojamento da população deslocada, por motivo de doença, prendem-se com as necessidades clínicas ao nível da locomoção (acessibilidades às cadeiras de rodas), alimentação (doentes com necessidades de dieta alimentar, alimentos triturados, etc.), higiene pessoal (grau de dependência) e orientação (grau de autonomia e ausência de rede de suporte), os quais dificilmente encontram resposta nos estabelecimentos hoteleiros, disponíveis no mercado, principalmente naqueles cujo valor da diária se aproxima aos valores das comparticipações vigentes pelo Serviço Regional de Saúde.

Existe uma forte articulação, diária, entre o SADD, Hospitais da Região e Centro Social Penha de França em todo o processo de gestão de vagas.





Alojamento na Residência Açores (total de doentes não alojados, por motivo) 2011- 2015

Ano	Motivo				
	Doentes não alojados	Inexistência de vagas	Inexistência vaga no rés-do chão	Preferência por outro alojamento (Pensão)	Preferência por alojamento em casa amiga / familiares
2011	50	35	6	6	3
2012	11	6	1	4	0
2013	23	11	0	8	4
2014	32	19	3	6	4
2015	28	17	1	7	3

Quadro 26 - Alojamento na Residência Açores (total de doentes não alojados, por motivo)

Fonte: SADD

Se analisarmos os números referentes aos doentes não alojados podemos verificar que este nem sempre se prende com a inexistência de vagas, já que por vezes é o próprio doente que opta por permanecer noutro tipo de alojamento, muitas vezes por ficar mais perto da unidade de saúde ou por ser acolhido por familiares ou amigos.

Contudo, o trabalho técnico e de parceria do SADD não se esgota neste fim, desenvolvendo um papel predominante na organização e personalização da resposta a cada especificidade dos doentes, assim como, na gestão de conflitos que, por vezes, surgem numa população, diversa e que se caracteriza por uma grande diversidade geracional (desde bebés a idosos), social e cultural.





6. QUADRO AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR) DA DRSS

Dados do Relatório de Execução do QUAR 2015

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO 2015 - EXECUÇÃO

Homologo

09 / 06 / 2016



Departamento: Secretaria Regional da Solidariedade Social

Organismo: Direção Regional da Solidariedade Social

Andreia Martins Cardoso da Costa
Secretária Regional da Solidariedade Social

Missão: Estudar, propor, executar, coordenar, acompanhar, avaliar e fiscalizar as políticas do Governo Regional em matéria de solidariedade, voluntariado e igualdade de oportunidades

Visão: Garantir e promover o desenvolvimento social dos Açores

Objetivos Estratégicos

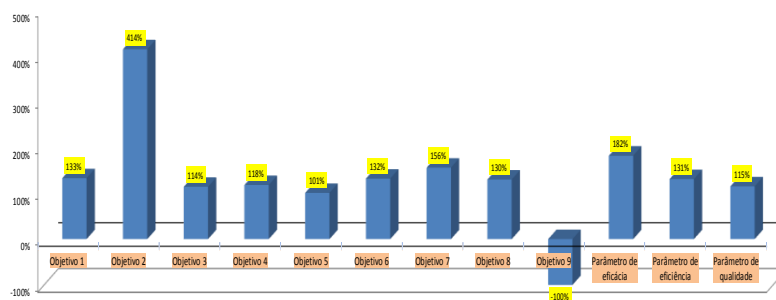
OE 1: Garantir o desenvolvimento da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais dos Açores

OE 2: Promover a melhoria da qualidade dos serviços e das respostas sociais

OE 3: Promover a integração transversal do princípio da igualdade de oportunidades e da não discriminação

OE 4: Melhorar o processo de informação do sistema de solidariedade e segurança social

Taxa de execução final por objetivo e parâmetro (cumprido=100%)





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Solidariedade Social

Cumprimento dos objetivos operacionais										
Objetivos Estratégicos Operacionais										
Objetivos Operacionais de Eficácia		Ponderação	40%			5				
Ob. 1 - Executar o 1º Plano Regional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género 2014-2018		Ponderação	40%	53%	5					
Indicadores	Fórmula	2014	2015			Realizado	Classificação	Desvio		
Ind. 1 - Percentagem de execução das medidas previstas para 2015, do Plano Regional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género 2014-2018	(Nº de medidas executadas/nº de medidas previstas para 2015)*100	25%	50% a 75%	>75%	100%	7 Medidas previstas (7 medidas executadas).	100,00%	Superado 5	25%	
Ob. 2 - Conceber e elaborar o Plano Regional para Apoio aos Cuidadores de Pessoas Idosas e Pessoas Dependentes		Ponderação	20%	83%	5					
Indicadores	Fórmula	2014	2015			Realizado	Classificação	Desvio		
Ind. 2 - Prazo de execução da elaboração do Plano Regional para Apoio aos Cuidadores de Pessoas Idosas/Pessoas Dependentes	(nº de dias de execução, contados de 1 de janeiro até à data de entrega do Plano Regional para Apoio aos Cuidadores de Pessoas Idosas/Pessoas Dependentes)	n.a.	60 a 72 dias	<60 dias	100%	Dias de calendário: A: de 2 a 13 de março NA: depois de 13 de março S: antes de 2 de março	14	Superado 5	58	
Ob. 3 - Executar o Plano Regional para Apoio aos Cuidadores de Pessoas Idosas/Pessoas Dependentes		Ponderação	40%	46%	5					
Indicadores	Fórmula	2014	2015			Realizado	Classificação	Desvio		
Ind. 3 - Percentagem de execução das medidas previstas para 2015, do Plano Regional para Apoio aos Cuidadores de Pessoas Idosas/Pessoas Dependentes	(Nº de medidas executadas/nº de medidas previstas para 2015)*100	n.a.	50% a 75%	>75%	100%	Total de acções previstas para 2015:7 Executadas :6	85,71%	Superado 5	11%	
182%										
Objectivos Operacionais de Eficiência		Ponderação	40%	4,8						
Ob. 4 - Garantir a actualização da "Carta Social- Rede de Serviços e Equipamentos Sociais dos Açores"		Ponderação	30%	35%	5					
Indicadores	Fórmula	2014	2015			Realizado	Classificação	Desvio		
Ind. 4 - Prazo de execução do Relatório de 2014 da "Carta Social- Rede de Serviços e Equipamentos Sociais dos Açores"	(nº de dias de execução, contados de 1 de janeiro até à data de entrega do Relatório de 2014 da "Carta Social- Rede de Serviços e Equipamentos Sociais dos Açores")	189 dias	319 a 334 dias	<319 dias	100%	Dias de calendário A: De 15 a 30 de novembro NA: depois de 30 de novembro S: antes de 15 de novembro	309	Superado 5	25	
Ob. 5 - Garantir a actualização e disponibilização semestral do Boletim Estatístico da Secretaria Regional da Solidariedade Social		Ponderação	20%	20%	5					
Indicadores	Fórmula	2014	2015			Realizado	Classificação	Desvio		
Ind. 5 - Prazo de execução do Boletim Estatístico da Secretaria Regional da Solidariedade Social	(nº de dias de execução, contados de 1 de janeiro até 31 de julho de 2015); (nº de dias de execução, contados de 1 de agosto até 30 de dezembro de 2015)	n.a.	1º Boletim (2014): 212 a 219 dias 2º Boletim (1º semestre de 2015): 137 a 146 dias	1º Boletim: <212 dias 2º Boletim: <137 dias	100%	Dias de calendário 1º Boletim A: de 31 de julho a 07 de agosto NA: depois de 07 de agosto S: antes de 31 de julho 2º Boletim A: De 21 a 30 de dezembro NA: depois de 30 de dezembro S: antes de 21 de dezembro	1º Boletim 210 2º Boletim 137	Superado 5	2	
Ob. 6 - Assegurar o cumprimento dos prazos relativos às datas iniciais dos procedimentos da contratação pública referentes aos investimentos em equipamentos sociais inseridos na Carta Regional de Obras Públicas (CROP)		Ponderação	10%	13%	3					
Indicadores	Fórmula	2014	2015			Realizado	Classificação	Desvio		
Ind. 6 - Percentagem de cumprimento das datas iniciais dos procedimentos da contratação pública referentes aos investimentos em equipamentos sociais inseridos na Carta Regional de Obras Públicas (CROP)	(nº de contratos celebrados/nº de contratos celebrados nos prazos estipulados)*100	n.a.	50% a 75%	>75%	100%		57%	Attingido 3	0	
Ob. 7 - Assegurar a boa execução dos fundos comunitários		Ponderação	40%	62%	5					
Indicadores	Fórmula	2014	2015			Realizado	Classificação	Desvio		
Ind. 7 - Garantir a boa execução do fundo comunitário - Proconvergência, não sujeito a fatores externos	(valor executado/valor previsto)*100	56%	30% a 40%	>40%	50%		154%	Superado 5	114%	
Ind. 8 - Garantir a boa execução dos fundos comunitários - Programa Operacional 2014/2020, não sujeito a fatores externos		Ponderação	40%	62%	5					
Indicadores	Fórmula	2014	2015			Realizado	Classificação	Desvio		
Ind. 8 - Garantir a boa execução dos fundos comunitários - Programa Operacional 2014/2020, não sujeito a fatores externos	(valor executado/valor previsto)*100	n.a.	25% a 50%	>50%	50%		63%	Superado 5	13%	
131%										
Objectivos Operacionais de Qualidade		Ponderação	20%	3						
Ob. 8 - Efetuar o diagnóstico e levantamento das necessidades de requalificação e reabilitação dos equipamentos sociais da RAA (com base no inquérito efetuado às instituições)		Ponderação	50%	65%	5					
Indicadores	Fórmula	2014	2015			Realizado	Classificação	Desvio		
Ind. 9 - Prazo de execução do Relatório de Caracterização dos Equipamentos Sociais com Necessidade de Requalificação e Reabilitação	(nº de dias de execução, contados de 1 de janeiro até à data de entrega do Relatório de Caracterização dos Equipamentos Sociais com Necessidade de Requalificação e Reabilitação)	n.a.	167 a 181 dias	<167 dias	100%	Dias de calendário: A: De 15 a 30 de junho NA: depois de 30 de junho S: antes de 15 de junho	139	Superado 5	42	
Ob. 9 - Realizar 3 a 5 ações de formação na área da gestão, destinadas a dirigentes e colaboradores das Instituições Particulares de Solidariedade Social		Ponderação	50%	-50%	1					
Indicadores	Fórmula	2014	2015			Realizado	Classificação	Desvio		
Ind. 10 - Número de ações de formação realizadas, na área da gestão destinadas a dirigentes e colaboradores das Instituições Particulares de Solidariedade Social	(nº de ações realizadas)/nº de ações previstas*100	n.a.	3 a 5 ações	>5 ações	100%		0	Não realizado 1	-100%	





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Solidariedade Social

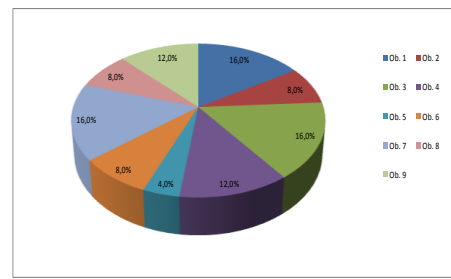
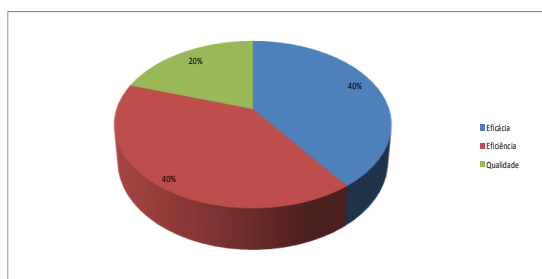
Meios disponíveis							
Recursos Humanos		Pontuação	Planeado	Realizado			Desvio
Dirigentes - Direção superior	1	20	20	1	20	20	0%
Dirigentes - Direção intermédia	4	16	64	4	16	64	0%
Técnicos Superiores	12	25	300	29	12	348	16%
Coordenador	1	9	9	1	9	9	0%
Assistentes Técnicos	14	8	112	18	8	144	29%
Assistentes Operacionais	3	5	15	3	5	15	0%
Soma:			520			600	15%
Orçamento (M€)				Estimado	Realizado		Desvio
Funcionamento				2.639.000,00 €	2.495.976,79 €		-5%
Plano				28.941.730,00 €	20.214.199,57 €		-30%

Resultados				
PARÂMETROS	Ponderação	Eficácia	Eficiência	Qualidade
		Pontuação	40%	40%
Resultado do serviço		5,00	4,80	3,00
		4,52		
		Bom		

Proposta de menção de desempenho

Justificação:

Com os resultados registados neste Quadro de Avaliação, em que 7 dos 9 objetivos operacionais foram superados e 1 foi atingido, propõe-se que seja atribuída a Menção de Desempenho de Bom relativamente ao ano de 2015.



Listagem das fontes de verificação

Objetivo	Indicador	Fonte de Verificação
Objetivo 1	Indicador 1	Correio eletrónico e/ou Aplicação SGC
Objetivo 2	Indicador 2	Correio eletrónico e/ou Aplicação SGC
Objetivo 3	Indicador 3	Correio eletrónico e/ou Aplicação SGC
Objetivo 4	Indicador 4	Correio eletrónico e/ou Aplicação SGC
Objetivo 5	Indicador 5	Correio eletrónico e/ou Aplicação SGC
Objetivo 6	Indicador 6	Correio eletrónico e/ou Aplicação SGC
Objetivo 7	Indicador 7	Correio eletrónico e/ou Aplicação SGC
Objetivo 7	Indicador 8	Correio eletrónico e/ou Aplicação SGC
Objetivo 8	Indicador 9	Correio eletrónico e/ou Aplicação SGC
Objetivo 9	Indicador 10	Correio eletrónico e/ou Aplicação SGC

Quadro 27 – Dados do Relatório de Execução do QUAR 2015

No que se refere ao grau de execução do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) para 2015, dos nove objetivos operacionais definidos, um objetivo não foi realizado, um foi atingido e sete foram superados, tendo sido atingida uma classificação quantitativa de 4,52 e qualitativa de Bom.





7. CONCLUSÃO

Não obstante o Plano de Atividades da DRSS para 2015 ter sido ambicioso, considerando o número de objetivos delineados (59), foram anulados cinco objetivos e apenas três não foram executados, sendo que, quarenta e quatro (75%) foram superados e sete (12%) foram atingidos, conseguindo-se assim uma taxa de superação dos objetivos superior a 85%, revelando um especial empenho e dedicação profissional de todos os colaboradores e chefias da Direção Regional.

O Diretor Regional da Solidariedade Social

Frederico de Sousa

